Pai indignado matou 'monstro' que estuprou sua filha de 3 anos

Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXIV - Porto Velho, Ter. Fed. Rondônia - sexta-feira, 12 de junho de 1981 — Nº 13.761

Policiais do 1º DP exumaram ontem o corpo do braçal Luiz Campos de Souza, que morreu no domingo passado, com três tiros de rifle 22 após ter estuprado a menor A.C. de três anos de idade. O matador, o tratorista Valderson Ferreira dos Santos, de 38 anos, apresentou-se ontem pela manhã acompanhado do advogado José Mário Alves.

Valderson matou Luiz Campos no domingo passado, logo após chegar de uma caçada quando soube, através da mulher, que o braçal havia estuprado a filha do casal, A.C. de três anos.

O tratorista, indignado com a atitude do braçal, saiu em busca do estuprador para um acerto de contas que teria que ser feito com sangue. Para isso, Valderson, já levava seu rifle 22.

Ao encontrar Luiz Campos, Valderson disse que podia se preparar para pagar o crime cometido contra a pequena A.C., e desferiu três tiros na cabeça do oponente que caiu já sem vida.

Em seguida, Valderson, pegou uma rede de Luiz Campos na qual embrulhou o cadáver e enterrou no quilômetro 34 da BR 364, a 850 metros da margem da estrada.

Procurado com o crime que havia cometido, Valderson apresentou-se ontem ao delegado Luciano Agra do 1º DP, acompanhado do advogado José Mário Alves.

Ao meio dia e 30 de ontem, saiu uma equipe de policiais do 1º DP, para a exumação do corpo de Luiz Campos. Foram, além dos policiais comandados pelo delegado Luciano Agra, o legista Carlos Botelho e o auxiliar João Ribeiro.

A exumação durou várias horas e no local foram extraídas as três balas que estavam no crânio de Luiz Campos. O corpo foi trazido para Porto Velho, onde foi para o IML que procedeu os exames. Valderson, foi liberado pela polícia pois ao apresentar-se havia passado o tempo hábil para o flagrante.

Polícia é notícia na página 9.

Professores querem conversar com Ministro

(página 3)

Governo não comenta entrevista de Isaac

O governador Jorge Teixeira se negou ontem a fazer qualquer comentário sobre a entrevista do deputado Isaac Newton, que disse não ir aceitar qualquer imposição — "mesmo que seja do governador" — para a escolha do futuro Diretório Regional do PDS. Através da assessoria de Imprensa Ana Aranda, o governador Jorge Teixeira disse, em Pimenta Bueno, onde se encontra, que só falará a respeito quando ler a entrevista, possivelmente amanhã, quando chegar do interior. Na manhã de ontem, o deputado Isaac Newton disse que não é "deputado do Governo no Congresso, mas um representante do povo". Página 4.

Vereador diz que o BEC não se justifica mais em Rondônia

O presidente da Câmara, vereador Paulo Struthos Filho, do PMDB, disse ontem que o Quinto Batalhão de Engenharia de Construção perdeu sua finalidade em Rondônia, já que não conserva nem constrói estradas no Território, conforme sua missão inicial e, porisso, deveria ser desativado ou transferido para outra área onde tenha mais utilidade ou, mesmo mudado para outra finalidade.

Struthos reclamou da falta de conservação da estrada BR-364, trecho entre Porto Velho e Abunã, dizendo que para percorrer 30 quilômetros levou, recentemente, cerca de cinco horas. "O Quinto BEC — disse o vereador — deve cuidar do motivo para o qual foi criado. Não pode continuar só para exercícios físicos ou de continência e trabalhar nas estradas".

Página 3.

Opinião em 30 Linhas

A questão da segurança individual e do direito ao livre exercício da profissão, volta à baila agora, quando em Porto Velho e Ji-Paraná são feitas ameaças e atentados contra advogados militantes dos respectivos foros, atraindo então a atenção da comunidade do Território para estas situações. E estas situações agora observadas, podem ser creditadas ao eterno e crônico problema do Judiciário em Rondônia, que já foi chamado de "falido" pela direção maior da OAB, entidade que seguidamente tem feito "s" apelos para que haja uma definição final na estrutura da Justiça e Rondônia possa ter maior segurança e agilização também neste setor da administração pública.

O que agora se observa, da parte de atentado contra um advogado em Ji-Paraná e ameaças contra um (ex-síndico) e dois advogados em Porto Velho, demonstra apenas a fragilidade da manutenção dos direitos individuais dos cidadãos, justamente porque a instância acima da esfera policial, a do Judiciário, não funciona e com isso deixa mais de 600 mil cidadãos à mercê da própria sorte.

Mas, como fazer funcionar uma Justiça onde os dois únicos juízes, dos quatro previstos para a capital, estão passando o "estágio probatório"? e até que ponto este "estágio probatório" que dura dois anos vem influenciando nas sentenças desses mesmos juízes? até que ponto se limita a interferência e a dedicação dos juízes temporários que hoje dirigem a aplicação da Justiça em comarcas de tantos problemas e de tanta importância quanto Ji-Paraná e Cacoal? São pontos a ponderar: será que ao dar uma sentença, um juiz em estágio-probatório não teme que ela seja derrubada pelo Tribunal e, com isso, o conceito dele fique abalado para a pretendida efetivação? que segurança tem um juiz temporário contratado por tempo limitado e sabendo que não tem qualquer segurança funcional? até quando Rondônia vai viver na dependência de conceitos firmados no tempo em que o Território era apenas Guajará Mirim e Porto Velho?

Até amanhã.

CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDONIA S.A — CERON

COMUNICADO AOS CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA DE PORTO VELHO-RO

Tendo em vista os refutáveis conceitos, veiculados ultimamente pelos meios de comunicação local — Jornal, TV e Rádio a respeito dos serviços que vem sendo executados pela CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDONIA S.A. — CERON, nesta cidade de Porto Velho, não representarem a verdade dos fatos e distorcerem os objetivos do trabalho, achou por bem esta Diretoria informar os seus prezados consumidores, prestando ao povo de Rondônia os seguintes esclarecimentos:

1º — A CERON não está mudando o seu padrão de entrada do serviço de energia elétrica; o que de fato está se processando é, simplesmente uma vistoria legal, necessária e urgente, visando à regularização de algumas entradas de serviço, implantadas anteriormente e que uma vez caracterizadas em desacordo com os padrões das Normas Técnicas Brasileiras para a matéria, não se enquadrem, portanto, nos padrões adotados pela CERON.

2º — As medidas adotadas pela CERON, além de oportunas e pró comunidade, visam basicamente, os seguintes aspectos:

a) Garantir o mínimo de proteção ao consumidor, além de segurança ao domicílio.

b) Adequar a caixa de proteção ao medidor já instalado ou à carga existente no domicílio.

c) Assegurar proteção ao medidor e demais equipamentos da concessionária, a serviço do consumidor.

d) Manter a inviolabilidade do padrão do serviço de energia que só poderá ser manipulado por eletricista empregado da CERON.

e) Impedir os aumentos de consumo, de responsabilidade do usuário, decorrente da inadequação das instalações da entrada de serviços de energia.

f) Regularizar medidores com defeito, objetivando a uma medição mais correta do consumo do usuário.

3º — Conforme se pode aferir dos objetivos do programa de trabalho em andamento, além de contar com o respaldo da Portaria 279/75 do Ministério das Minas e Energia — MME, as medidas dela decorrentes não são anti-povo nem socialmente inoportunas e visam, primordialmente, promover gentilmente benefícios ao consumidor e assegurar-lhe a melhor qualidade dos serviços de energia elétrica.

4º — A CERON, ciosa de sua responsabilidade, como concessionária do serviço de energia, apesar de sensível à gama de problemas que afligem o povo rondoniano, informa aos seus prezados consumidores que os serviços irão continuar, conforme programados e de acordo com as determinações ministeriais. Espera, contudo, contar com a tradicional e magnânima compreensão dos usuários de energia elétrica de Porto Velho que condenando o desrespeito aos institutos legais, admitem que a adoção de padrões técnicos que se traduzem em requisitos mínimos de segurança humana e proteção ao bem público, representa indicador de desenvolvimento e se constitue numa demonstração de alto nível de civilidade de um povo.

A Diretoria

(9, 10, 11, 12, 13 e 14)

Leite acusa: Governo está trabalhando para a Oposição

— A Ceron faz capital de giro ilegal, ao cobrar nas contas mensais dos usuários acima do que realmente foi o consumo, e, depois, da desculpa de que houve engano e que haverá desconto dos kwa na próxima conta, como foi o meu caso.

A acusação foi feita ontem na Câmara pelo vereador Antonio Leite, do PDS, que disse ser a nota que vem sendo divulgada pelos jornais, "uma agressão à população porque nada explica e apenas agride".

Mais adiante, o vereador pedessista chegou a afirmar que enquanto são mantidos parados 10 motores no bairro Pedacinho de Chão, "a distribuição da energia não consegue manter a carga e prejudicam os aparelhos eletrodomésticos".

No final, o vereador Antonio Leite disse que o Governo deve intervir na Ceron "porque da maneira que está, mais parece que o Governo vem trabalhando à favor da oposição".

A Câmara é assunto na página 4

Prefeito sanciona Lei de Terras

O prefeito Francisco Paiva chega hoje do Rio de Janeiro, onde participou de reunião promovida pela Comissão de Estudos e Coordenação da Infra-Estrutura Aeronáutica. Logo ao chegar, Paiva marcará a hora em que sancionará a Lei de Terras, em solenidade que será realizada no Plácio 21 de Março, possivelmente hoje à tarde. A Lei de Terras na página 8.

Associação Comercial de Rondonia

CONVITE

A entidade representativa da classe empresarial do Território, está convidadando seus associados para comparecerem na segunda-feira, dia 15 às 10 horas ao Aeroporto do Belmont, para recepcionar o presidente do Banco da Amazônia — Basa, engenheiro UBALDO CORREIA, e também convida os associados e todo a classe empresarial para a palestra que o presidente do Basa fará às 12 horas do mesmo dia na sede da Associação Comercial, quando serão debatidas várias reivindicações da entidade.

Porto Velho, 12 de junho de 1981

MOISÉS PAULO MOURÃO

Presidente

12, 13 e 14)

Pré-escola: Prioridade na educação

O ministro Ludwig, da Educação, garante prioridade ao ensino pré-escolar, um dos pontos mais críticos do sistema educacional brasileiro, e segundo ele, um dos seus maiores desafios.

Além de levar o ensino pré-escolar a todo o interior, o ministro Rubem Ludwig aponta a participação da comunidade no processo com um dos fatores importantes para se vencer esse desafio. Essa ação comunitária possibilitará, também, que se chegue aos pais da criança que será atendida

✝

Lúcia Helena Serrao Tourinho

(Missa de Sétimo Dia)

Família TOURINHO, profundamente triste com o prematuro falecimento de seu ente querido LUCIA HELENA SERRANO TOURINHO agradece a todos os que compareceram ao seu sepultamento ou de qualquer outra forma expressaram a sua solidariedade cristã neste doloroso transe e convido amigos, e de modo particular e especial a juventude de Porto Velho para a Missa de Sétimo Dia que manda celebrar às 18h30min de sabado, dia 13, na Igreja do Instituto Maria Auxiliadora, em sufrágio de sua bonissima alma.

A família antecipa agradecimentos, principalmente aos jovens que derem o seu apoio com suas presenças a este ato de fé e de solidariedade cristã.

NA RUA

DIA DOS NAMORADOS

Sem o romantismo e o lirismo dos anos 50 e 60, os amantes vivem hoje as emoções alegres e sentimais do "Dia dos Namorados". Os idosos, recordam com saudade os tempos idos e os jovens consideram a data como "cafona" porque segundo eles "estão em outra". Mesmo assim, como cafonice ou não o movimento comercial aumentou nestes dias que antecederam a festa dos namorados, com os amantes buscando nas lojas um presente para o seu amor, embora devam ser entregues sem a tradicional luz das fogueiras, coisa que já vai ficando rara nos nossos tempos atuais e sem as adivinhações que os namorados faziam.

CONVITE

O dr Luiz Tourinho e sua esposa Ligia estão convidando todos os amiguinhos e amiguinhas da pranteada LUCINHA; a juventude de Porto Velho e mui especialmente aqueles e aquelas pessoas que ultimamente gozavam de sua amizade, para assistirem a Missa de Sétimo Dia que mandam celebrar amanhã, dia 13, sábado, às 18h30min na Igreja do Instituto Maria Auxiliadora, oportunidade em que o bispo coadjutor, Dom Antonio Sarto como oficiante dirigirá uma prédica especial aos jovens e dr Luiz Tourinho, também, dirigirá uma Mensagem a nossa juventude, oferecendo a vida de sua filha como um sacrifício, para que outros jovens meditem e recomponham seus comportamentos e suas emoções.

CAN: MEIO SECULO

Portador de longa folha de serviços prestados ao Brasil, principalmente na obra de integração do país, o Correio Aéreo Nacional comemora hoje a passagem do seu cinquentenário de fundação.

O CAN, cuja idéia de criação partiu do então major Eduardo Gomes, hoje marechal do ar aposentado, nasceu com o nome de Correio Aéreo Militar, quando a arma área ainda não se havia constituído num ramo independente, na estrutura das nossas Forças Armadas.

Na manhã de 12 de junho de 1931, decolou do Campo dos Afonsos, no Rio de Janeiro, com destino ao Campo de Marte, em São Paulo, o primeiro avião do CAN, um "Curtis Predghning", ante o pessimismo de alguns e a confiança da maioria dos alunos da Escola de Aviação dos Afonsos, que testemunharam o acontecimento, tendo essa viagem histórica para a aviação militar durando 5h20min.

— Hoje, o Presidente da República e o Ministro da Aeronáutica estarão presentes às comemorações do cinquentenário do Correio Aéreo Nacional, no Campo dos Afonsos.

CAPEMI NÃO PAGA

Não é bem Capemi não paga, ela paga sim, mas demora pra xuxu; é uma catilinária para pagar um segurozinho de nada, segundo nos informou o sr. Edmar Martins Gaspar, residente no bairro Caiari, à rua Pinheiro Machado, interessado no recebimento de um seguro deixado pela sua esposa Maria Salustiana Pedrosa, falecida no dia 15 de novembro do ano passado.

Nos contou Edmar Gaspar, mais conhecido, ou melhor, conhecido por AMIGO, que desde o dia 25 de novembro de 1980, sete meses portanto, iniciou gestões junto a representação da Capemi nesta cidade que orientou ser o pagamento pela sucursal de Manaus. "Amigo" já mandou todos os documentos que foram pedidos pela companhia e até agora nada, a Capemi está levando em água fria, — não é nem em banho maria — isto há 7 meses. Trinta dias, sessenta que fosse, seria tolerável, mas sete meses, 210 dias já é demais. Desleixo dessa natureza; procrastinação dessa monta depõe contra o nome da seguradora, da Capemi.

Vamos soltar a grana dos beneficiários Silvio de Jesus, Fátima Gaspar, Carlos Augusto, Sérgio Martins e Cristina. Vamos depressa porque senão a inflação come tudo e no rateio não vai dar nada para ninguém.

MUITO ATRASO

Ontem passávamos e paramos na construção da sede da Delegacia da Receita Federal, a av. Rogério Weber, que está sendo construída pela SONOESTE — Construções e Saneamento Ltda., que vem se arrastando com dificuldade para cumprir o cronograma da obra que já esgotou o prazo de entrega em muitos meses, em muitos meses mesmo.

A Delegacia da Receita Federal já era para estar há muito tempo funcionando no imponente e confortável edifício e no entanto os funcionários da RF estão que só sardinhas enlatadas no apertado e desconfortável prédio da Prudente de Moraes.

PLANTÃO DE FARMACIA

Hoje: N. S. da Conceição

Amazônia terá seus recursos defendidos

A criação de uma política especial para a região amazônica, que oriente a sua ocupação e discipline a exploração de seus recursos naturais, foi defendida pelo Ministro do Interior, Mário Andreazza, ao abrir, em Manaus, o segundo Encontro da [illegible] Brasil Exportação 81. Segundo Andreazza, um grupo de trabalho interministerial realizou estudos sobre a utilização racional do patrimônio florestal e o Governo Federal está elaborando um projeto de lei, "a ser submetido, brevemente, ao Congresso Nacional".

— Transformando-se em lei — disse — [illegible] os objetivos da política florestal para a Amazônia, [illegible], a utilização econômica dos seus recursos naturais, sem causar danos à região e seu [illegible] da proteção e da preservação de seus ecossistemas. As sugestões tratam também da introdução do zoneamento ecológico-econômico, fundamental para levantar e avaliar os recursos naturais da região, bem como para as definições das unidades de proteção e preservação e das unidades de conservação.

Entende o Ministro do Interior, que o zoneamento ecológico-econômico da Amazônia permitirá o planejamento do uso do espaço e definirá as áreas destinadas à proteção e preservação de ecossistemas e à conservação de recursos da fauna e da flora. Além de definir as áreas destinadas aos projetos de colonização e assentamento de populações, agropecuários, agroindustriais e de indústria extrativa, orientando ainda, a implantação de projetos hidrelétricos, pólos minerais, eixos viários e [illegible] de recursos.

Com a nova legislação, disse Andreazza "pretende-se que os fins e os meios da política florestal sejam para a mesma direção, buscando, assim, a administração pública, através dos órgãos competentes, a [illegible] gerais ligados à divisão de setores ecológicos e econômicos de ordem florestal e agropecuária, ao [illegible] e ampliação das unidades de proteção e preservação, à criação e implantação das unidades de conservação, à promoção de estudos e pesquisas necessários ao melhor desempenho na utilização da flora e da fauna; à recuperação das terras degradadas e à formação de recursos humanos voltados para as atividades florestais e agropecuárias para a educação conservacionista".

O Ministro do Interior acentuou que a participação do II Encontro Brasil Exportação 81 [illegible] de madeira, como matéria-prima, em substituição a produtos [illegible], tem sido forçada pela atual crise mundial de escassez de petróleo. Assim, a Amazônia, que "constitui a última grande reserva de madeiras tropicais do mundo", desempenha um papel de importância crescente. Lembrou que o emprego da madeira como importante fonte energética já se delineia claramente em um futuro próximo, na produção de metanol, etanol, tanto combustíveis, carvão e lenha, além de servir como fonte de variados produtos de interesse industrial, mediante processos de transformação química.

As riquezas minerais da Amazônia também foram mencionadas pelo Ministro, que falou da capacidade de produção de 35 milhões de toneladas anuais do Projeto Ferro Carajás, em implantação. Deste total, lembrou, 15 milhões de toneladas serão exportadas a partir de 1985. Somente este projeto proporcionará a geração de divisas da ordem de 700 milhões de dólares por ano, "além dos benefícios decorrentes da implantação da Ferrovia Carajás-Ponta da Madeira, com 800 km de extensão, da implantação de núcleos urbanos e, particularmente, da criação de cerca de 18 mil novos empregos na região".

Depois de relacionar outros projetos ligados à produção mineral, Andreazza referiu-se à Zona Franca de Manaus e sua importância no contexto das exportações brasileiras, com o apoio e o estímulo da Suframa e da Carteira de Comércio Exterior, afirmando que "o Governo federal instituiu o programa especial de exportação destinado exclusivamente a empresas industriais que tenham projeto aprovado pela Suframa". E explicou: "A sua prática consiste na concessão de quota especial de importação por parte da Suframa a empresas que nele desejem participar, a fim de trazer componentes estrangeiros destinados ao emprego na industrialização de produtos a serem exportados, concedendo-se o prazo máximo de um ano para que se efetive a exportação, em cumprimento ao programa".

Outra importante medida adotada como estímulo à exportação, segundo o Ministro, é a dispensa do Imposto sobre Operações de Câmbio. A iniciativa de dispensa [illegible] do Ministério do Interior e foi acolhida pelo Ministério da Fazenda, para aquelas importações destinadas à execução do Proex. "Buscando ainda — prosseguiu — agregar mais incentivo adicional, o Conselho de Administração da Suframa vem de limitar a importação de componentes estrangeiros destinados à execução do Proex [illegible] de 2? anos o valor CIF da mercadoria, o que representa mais um estímulo e apoio de reconhecida importância para as exportações da Zona Franca de Manaus".

DEPUTADO-PECUARISTA PROTESTA

BRASÍLIA — Em discurso pronunciado ontem na sessão da Câmara dos Deputados, Sérgio Cardoso de Almeida (PDS-SP) disse que, no lugar do ministro Amaury Stábile, [illegible] na mensagem que o Governo pretende enviar ao Congresso, no próximo dia 2, da nova política florestal da Amazônia, e que [illegible] e liquida a agropecuária [illegible] da região".

Prosseguindo, o deputado paulista disse que, sem o conhecimento do Ministro da Agricultura, pretende-se que o Presidente da República assine e envie ao Congresso Nacional um projeto de lei preparado pelo Ministério do Interior, proibindo a [illegible] nas áreas de terra firme cobertas pela mata Amazônica.

"O projeto em elaboração, pelo que se sabe — acentuou — além de liquidar [illegible] a pecuária na Amazônia, complica e burocratiza a atividade madeireira e a agricultura. O Ministério da Agricultura ficará inativo naquela região. Os pioneiros, que acreditaram na propaganda do Governo Médici e investiram na Amazônia, vêem-se agora encurralados por outro governo revolucionário e, por ironia, pelo mesmo ministro Mário Andreazza, que era o porta-estandarte da epopéia Amazônica daquele Governo".

Concluindo, disse ter a esperança de que o ministro Amaury Stábile ainda consiga fazer-se ouvir no Palácio do Planalto [illegible] seus pontos de vista por meio da Confederação Nacional da Agricultura.

GRANDES PROJETOS PREOCUPAM SEMA

BELÉM — A Secretaria Especial do Meio Ambiente está preocupada com a implantação dos grandes projetos na Região Amazônica e os efeitos que possam causar ao Meio-Ambiente. Essa preocupação foi manifestada pelo secretário Paulo Nogueira Neto, da Sema, num encontro com o governador Alacid Nunes, em Belém. Segundo Nogueira Neto, [illegible] grandes projetos, como o da [illegible] Trombetas e do Albras-Alunorte, [illegible] todas as especificações quanto ao [illegible] do meio-ambiente.

Nogueira Neto esteve com o governador do Pará para reivindicar uma nova área para implantação da primeira estação ecológica do Estado. A área [illegible] pelo Governo é [illegible]. Alacid Nunes prometeu [illegible] cerca de [illegible] mil hectares na região do baixo Amazonas [illegible]. O dirigente da Sema anunciou ainda a futura instalação de duas estações ecológicas na área do Projeto Jari, em local ainda não definido.

Rio e Adjacências

Josias de Macedo

Todos estão de olho na imprensa. A preocupação do governo não é a de encontrar os responsáveis pelos atos de terrorismo, mas a de punir jornalistas que comentam ou denunciam possíveis responsáveis por ações terroristas ou autoridades arbitrárias ou mesmo corruptas. O jornal Hora do Povo está ameaçado de suspensão por mais 30 dias e a prisão de dois de seus jornalistas, todos incursos na Lei de Segurança Nacional, mas apelando em liberdade contra a sentença da 2a. Auditoria da Aeronáutica do Rio. A procuradoria quer que os jornalistas aguardem o resultado da apelação na prisão. Quanto ao jornal, já foi suspenso por 30 dias, em cumprimento à sentença da 1a. Circunscrição Judiciária Militar, mas a Procuradora Renee Solange Fonseca de França quer a suspensão por mais 30 dias, por acusação infamante que teria sido feita ao Ministro do Exército, em edição de nº 36. Neste último, sob o título SAIU O LISTÃO DOS CORRUPTOS, o jornal incere acusações em que aponta Ministros de Estado e Governadores como detentores de conta bancária na Suiça. Com a matéria FIGUEIRÕES BOTAM 700 BILHÕES DE DÓLARES NA SUIÇA, o jornal implica os Ministros Delfim Neto, Mário Andreazza, Golbery Couto e Silva, Amaury Stábile, Haroldo de Matos e outros, além dos Governadores Paulo Maluf, Eurico Rezende, Alacid Nunes, Virgílio Távora, Francelino Pereira, Jorge Bornhausen, Antonio Carlos Magalhães, Chagas Freitas, José Lindoso e Marcos Maciel. A edição número 37 do mesmo jornal foi apreendida, por causa da reportagem sob o título FIGUEIREDO ENGOLIU AS BOMBAS. E a de nº 38, também, foi apreendida, por ter publicado o "fac simile" da página em que o número anterior publicou o nome das autoridades que têm dinheiro em Banco suiço, inclusive o número da conta. Já em Curitiba, um juiz absolveu três jornalistas, acusados de publicar notas, infamantes contra autoridades. O juiz acha que o informante é o responsável pelo que diz e não o jornalista que divulga declarações. Isto prova que ainda temos juiz o Brasil...

x x x

Esta vem justificar, porque o povo brasileiro não acredita em pesquisa ou em estatística. O deputado Cantídio Sampaio, líder do PDS na Câmara Federal, distribuiu um questionário entre os 217 deputados seus liderados, a fim de saber a tendência dos mesmos sobre o prazo para desincompatibilização dos Ministros, governadores e secretários de Estado que desejarem concorrer a cargo eletivos. A medida em que ia recebendo a devolução dos questionários preenchidos, Cantídio alarma-se com a tendência majoritária da bancada em favor do prazo de um ano para a desincompatibilização de ministros e governadores e secretários de Estado e prefeitos. E comunicava essa apreensão à direção nacional do partido. Um dia antes de receber o último dos questionários, o líder do Governo disse ao presidente do PDS, senador José Sarney, que cerca de 80% da bancada apoiavam o prazo estipulado pelo deputado Albérico Cordeiro. E agora a surpresa: ao ser oficializada a entrega da pesquisa à direção nacional do partido governista, Cantídio Sampaio revelou que a maioria da bancada era favorável ao prazo de 6 meses para a desincompatibilização dos ministros e governadores e de 9 meses para os demais políticos em cargos executivos. Daí o povão não acreditar em pesquisa. Isto prova que os interessados manipulam os resultados de acordo com as suas tendências ou preferências...

x x x

Agora é a vez da perseguição dos jornais da imprensa alternativa.

x x x

Tenho um "fusca" e um violão... tenho uma negra chamada Tereza...

x x x

O colunista tem o mesmo gosto do ex-presidente Jânio Quadros quando diz que gosta muito das aventuras de Simbad, o marujo, Peter Pan, a Branca de Neve e os Sete Anões, mas verdadeira aversão pelo Ali Babá e os 30 ladrões...

x x x

O Governo quer mesmo acabar com a classe média, já que a pobre já virou miserável, ao querer o reajuste semestral para os aluguéres. Isto é uma forma de liquidar com a possibilidade do povão — aquele que não tem casa própria — de morar, já que são poucos os que tem para comer.

x x x

E... continuam aparecendo candidatos a cargos eletivos. Dentro de mais um tempo vai ter mais candidatos do que cargos eletivos. Em nosso Território há políticos torcendo para que a emenda de um certo deputado, de nome Filomeno — pôxa, isto não é nome, é agressão auditiva — para que os Governadores, após o término de seus mandatos sejam elevados à categoria de senadores. Eta paisinho bom, da peste!

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA.
Órgão dos Diários Associados
Fundado em 15 de abril de 1917
Direção — Redação e Oficinas
Praça Jonathas Pedrosa, 89
Tels. 221-[illegible], 221-[illegible] e 221-2077
Diretor-Superintendente
EPAMINONDAS BARAHUNA
Diretor-Gerente
EURO TOURINHO
Diretor-Financeiro
LUIZ MALHEIROS TOURINHO

ASSINATURAS

CAPITAL (ANUAL)	Cr$	2.250,00
INTERIOR (ANUAL)	Cr$	1.682,00
EXEMPLAR DO DIA	Cr$	15,00
EXEMPLAR ATRASADO	Cr$	[illegible]

SUCURSAIS

SIMA — Rio — Rua Rodrigo Silva, 12 — Telefones: 232-4200 — Telex — (021) [illegible]
SIMA — São Paulo — Rua 7 de Abril, 230 — 6º andar — Telefone: 231-1822 — Telex — (011) [illegible]
Departamento do Interior do Correio Braziliense
Ed. Hotel Nacional — Loja 43 — Brasília-DF.

OBS.: Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores. Os originais, publicados ou não, não serão devolvidos. A recusa de publicação não implica em compromissos político-ideológicos.

Lima e Silva quer reestruturação do salário do professor

O Técnico em Educação Eduardo Lima e Silva, Presidente da Associação Rondoniense de Professores, disse esta semana ao nosso Jornal que vários assuntos envolvendo a classe tem merecido a sua atenção ultimamente, e a sua luta ao lado de outros companheiros no sentido de ver os professores merecer direitos que já constam de leis, mas que ainda não foram estendidos a eles.

Citou, por exemplo, o professor Eduardo Lima e Silva o caso do Decreto Lei 1.858/81, regulamentado pelo Decreto 85.712/81 que reestruturou os salários dos professores de 1º e 2º Graus, no serviço público civil da União e nas autarquias Federais. O presidente da Associação Rondoniense dos Professores estranha, conforme disse ao "Alto Madeira", que sendo o Ministério da Educação e Cultura o órgão financiador da educação nos Territórios Federais, não tenha permitido que o Decreto-Lei 1.858/81 atingisse os Territórios.

A Associação Rondoniense dos Professores, disse Eduardo Lima e Silva, está redigindo um documento para encaminhamento a Secretaria de Educação e Cultura, ao Governo de Rondônia e ao Ministério do Interior, reivindicando a aplicação no Território de Rondônia, bem como, a estruturação da carreira a omagistério, ou seja, a aplicação do estatuto da carreira do magistério.

APOSENTADORIA

Outra luta que Eduardo não abandona é aquela pela aposentadoria do professor aos 25 anos. Ele disse que no próximo dia 25 entrará em discussão a proposta de Emenda Constitucional nº 08/81, do deputado Alvaro Dias, do Paraná, que dispõe sobre a aposentadoria dos professores sob os regimes estatutário e da CLT, aos 25 anos de serviço.

A Associação dos Professores, como fez no passado, deverá reunir os seus associados numa vigília cívica de 24 horas, para acompanhar a votação da emenda que poderá resultar na conquista de uma velha aspiração dos professores.

RAZÕES

A reportagem quiz saber do professor Eduardo Lima e Silva, quais as razões, no seu entendimento, pelas quais o Ministério da Educação não contemplou os professores dos Territórios com os benefícios do Decreto Lei 1858. O presidente da ARP respondeu:

"Entendo que o Ministério pretendeu atingir especificamente os professores das Escolas Técnicas Federais, mas o decreto deve ter apresentado falha de tal modo que professores de outras áreas, como no caso dos Territórios, reclamam também a reestruturação dado para aqueles."

— E o professor Eduardo acredita que a medida possa ser de fato estendida ao nosso Território?

"Embora o decreto tenha, no meu entender, apresentado a falha a que aludi, a verdade é que ele estendeu a medida a todos os professores que recebem por verbas federais, então, nada mais resta que aplicar o benefício também aos nossos professores que recebem direta ou indiretamente por verbas do Ministério da Educação e Cultura.

No caso da aposentadoria aos 25 anos, o professor Eduardo acredita que desta vez a emenda tem chances de ser aprovada?

"Acredito que sim. Da vez passada, a matéria deixou de ser votada no Senado por obstrução, depois de ter sido aprovada por mais de 300 deputados na Câmara. Faltou, segundo entendo, que os professores de Brasília mobilizassem os Senadores para a votação, evitando que ocorresse a obstrução. Acredito, concluiu Eduardo, que os colegas brasilienses ficaram empolgados com o êxito alcançado na Câmara dos Deputados e não atentaram para esse detalhe da obstrução por parte do Senado".

E isso, conforme frizou Eduardo, não deverá ocorrer desta vez. O presidente da Associação Rondoniense de Professores acredita, inclusive, que os dois parlamentares de Rondônia participem ativamente do processo de aprovação da emenda, já que ones são sensíveis as dificuldades que atravessam os professores de Rondônia e do Brasil.

Morimoto diz que não é "boia-fria" em Rondônia

Ao refutar ontem as acusações de que seria um "boia fria" na política de Rondônia, que foram feitas na Câmara pelo presidente Paulo Struthos — PMDB, o deputado Antonio Morimoto — PDS-SF, afirmou que o "título" é infundado e que deve-se a imaginação do vereador do PMDB.

"Na realidade não sei se existe alguém nestas condições em Rondônia, mas positivamente, não sou eu".

O deputado disse também que já fez muito por Rondônia desde que chegou aqui em 65, tendo participado no processo de desenvolvimento, e político reivindicando pelo Território na Câmara Federal.

"Na BR, eu estou participando do trabalho pelo seu asfaltamento, juntamente com vários governadores, e principalmente ao lado de Jorge Teixeira. No processo para a elevação à categoria de Estado, também tenho presença, porque também dei minha voz à favor, incentivando, o mesmo acontecendo agora com a criação dos novos municípios, ao qual, meu nome também está intimamente ligado.

No Território, minha família tem estado presente. Já temos no ar a rádio Vilhena e em breve vamos instalar outra em Ji-Paraná. Em ambas procuraremos desenvolver principalmente a cultura; há um projeto de cacau em Ariquemes, em terras que inclusive não são minhas, uma vez que até hoje não consegui um palmo de terra aqui. Venho lutando há muito tempo, mas até hoje não consegui. Portanto, também não sou grileiro como me acusaram.

Assim, fica claro que todas as denúncias são infundadas, e que deve haver algo contra mim. Não conheço este vereador pessoalmente e isto não lhe dá direito de fazer tais acusações.

JUSTIÇA

Ao se referir sobre a atual situação judiciária do Território, disse o deputado: "o nosso Judiciário ainda é muito precário, mas já melhorou bastante. Essas melhoras representam um grande esforço do Governador para atender a população, dando uma justiça, mais acessível, em termos de distância. Com a transformação em Estado, haverão mudanças bem maiores.

ELEIÇÕES

"Eu acredito nas eleições em 82. Aliás tenho certeza delas que vão ser o coroamento do processo de abertura política no país, em cujo caminho, já nos encontramos.

A oposição tem criticado e dito que se acontecerem, serão para beneficiar o partido do Governo, através de uma legislação casuística.

Não há casuismo e se houvesse, seria uma faca de dois gumes. Uma legislação voltada para favorecer o partido do Governo, valeria para alguns lugares, mas em outros, não vingaria.

SUBLEGENDA

A idéia da sublegenda, também deve vingar, para as eleições dos governadores e vai ser muito importante nas eleições. Mas também vai ser assim, pode não favorecer aos dois lados ao mesmo tempo.

Essas eleições vão ser o fato mais importante da abertura democrática. Quanto ao nome Antonio Morimoto disputando as eleições em Rondônia no próximo ano, pode muito bem acontecer".

Artesanato de Rondônia faz sucesso em Brasília

O Território de Rondônia desde o dia 3 do corrente participa, em Brasília, da III Amostra de Artesanato da Região Centro-Oeste que realiza-se no Centro de Convenções, onde foi inaugurada pelo Presidente João Figueiredo.

Participam os Estados de Mato Grosso do Sul e do Norte, Goiás, o Distrito Federal e o Território de Rondônia. A professora Marlene Garajeh Balceiro que regressou terça-feira última de Brasília, onde estava como representante do Mobral na III MARCO, disse ontem ao "ALTO MADEIRA" que o stand de Rondônia tem feito muito sucesso, sendo vendidos rapidamente os artesanatos indígena, e o de cipó como peneiras e cestas.

Na parte de comidas típicas, disse Marlene, merece ser destacada a grande aceitação do tacacá, assim como, do suco e das balas de cupuaçu, fruta regional que realmente faz sucesso. Marlene acrescentou, ainda, que tem causado curiosidade e até espanto o tamanho das nossas "bananas compridas".

Em Brasília, representando Rondônia na III Amostra de Artesanato do Centro-Oeste, encontram-se a dona Aida Oliveira, na coordenação geral; professora Claudete Ferreira e Jesmina e os funcionários Alex e João Zoghbi (este fazendo sucesso com as suas talhas em isopor), Assistente Social Lucia dos Santos da Promoção Social e Silete (Incra de Ariquemes) e o nosso artista Roberto Cunha, o "Fracasso", que pintou o mapa de Rondônia na barraca indígena que Rondônia armou e a "Nova Estrela no Azul da União" no stand de Rondônia.

A presença de Rondônia na III Amostra de Artesanato do Centro-Oeste tem a chancela do Governo do Território, Mobral, DASC da SEC, Promoção Social e Incra.

Municipalização do ensino

A partir do Decreto nº 1.106 de 23 de outubro de 1979, a Sec assumiu características eminentemente de um órgão normativo, coordenador e avaliador da Política Educacional, proporcionando aos Municípios autonomia na administração do subsistema educacional, tornando-os importantes agentes de mudança e de mobilização da comunidade, visando a maior participação e integração do indivíduo no processo sócio-cultural e educacional.

Para operacionalizar os Planos anuais de trabalho no período de 1979-80 e respectivas programações de 1981, a Secretaria de Educação e Cultura repassou aos Municípios Cr$ 145.748.000,00 para, dentre outras ações, construir quadras de Esportes em Costa Marques, Ouro Preto, Presidente Médici, Colorado D'Oeste, e ampliar, reformar e equipar unidades escolares de 1o e 2º graus em todos os Municípios, bem como provê-los de construção e/ou equipamentos de salas de aula para Educação Especial e Chapéus de Palha para pré-escolar em Jaru, Ouro Preto, Ji-Paraná, Rolim de Moura, Pimenta Bueno, Vilhena e Espigão D'Oeste.

O repasse de verba atendeu, ainda, ao Programa de Merenda Escolar, Assistência Técnica-Financeira, construção de muros de escolas, reforma dos prédios do CESUR e da sede da antiga SEC, complementando recursos à construção da Casa do Artesão em Porto Velho.

Presidente do BASA chega na 2a. e faz palestra na ACR

O presidente do Banco da Amazônia, engenheiro Ubaldo Correia, chega segunda-feira às 10 horas a Porto Velho e às 12 reune com todos os empresários locais, para uma discussão de uma série de reivindicações que vem sendo apresentadas pela Associação Comercial, cujo presidente Moisés Mourão, está convidando os associados e membros da classe empresarial para este encontro que será na sede da ACR.

Na ocasião além de uma pauta já acertada com a direção maior do Basa, conforme informou o gerente local Raimundo Paiva, o presidente da ACR pretende sensibilizar o presidente do Banco da Amazônia para um outro pleito, a reivindicação de que haja mais capital de giro para as empresas e liberação do custeio para compra da borracha.

TELEX

No dia quatro passado, o presidente da ACR dirigiu um telex ao presidente do Basa, nos seguintes têrmos, devendo ser tema do debate:

A classe empresarial do Território de Rondônia está neste momento vivendo uma posição financeira das mais difíceis, em decorrência do último inverno com duração de dezembro de 1980 até maio último, tendo em vista a paralização da nossa principal ligação rodoviária a BR-364, com o Centro-Sul e Sul do País, consequentemente as ligações dentro do Território ficaram também prejudicadas e diante destes sérios problemas o nosso empresariado ficou ilhado — sem comprar e sem vender. Neste momento os títulos vencidos estão todos protestados em cerca de 15 mil, contudo senhor presidente os empresários do comércio tem estoque de mercadorias e patrimônio que dão a sustentação de segurança aos seus credores não havendo assim uma preocupação de insolvência.

Apelamos a V. Sa., como presidente BASA, possibilite aos nossos empresários terem empréstimos mesmo bem-fatiados, bem como menor taxa de juros e prazo de 12 (doze) meses e verificar possibilidades destinar recursos na ordem de 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros) fim atender esta emergência oriunda do imprevisto acima exposto.

Contando mais uma vez com a ajuda do BASA por nossos empresários e sabedores que somos do grande conhecimento que V. Sa., tem da nossa região e sabedores ainda que, V. Sa., quer ajudar a pequena e média empresa, que compõe a maioria dos nossos empresários, é que solicitamos de V. Sa., este pleito, que se atendido beneficiará grandemente não só as empresas mas também ao povo da região evitando maior desemprego em nosso setor.

Completado o asfaltamento da Avenida Amazonas

A Avenida Amazonas, em toda sua extensão, entre a Avenida Guaporé e a Salgado Filho (nas proximidades da Nações Unidas), fica pronta hoje, ligando o bairro Nova Porto Velho ao Areal, Tucumanzal, ao Centro e demais bairros da cidade. Na Amazonas, que passa nas proximidades da Cobal, a Prefeitura realizou um trabalho completo e definitivo, com todo o sistema de drenagem de águas pluviais e meio-fios, tendo a pista asfaltada 9 metros de largura.

Os veículos já podem, então, ligar o bairro Nova Porto Velho e a Vila Tupy em pista asfaltada, pois a pavimentação da Campos Sales já chegou a BR-364 (Porto Velho-Guajará Mirim), a caminho do bairro Nova Floresta.

A Avenida Calama já terá mais um trecho asfaltado no início da próxima semana, entre a Gonçalves Dias e a Guanabara, ficando, assim ligado em asfalto a Avenida Kennedy.

Até o final do mês a Prefeitura concluirá todas as obras de asfaltamento sobre as galerias do cruzamento da Calama —Lauro Sodré, e asfaltamento do trecho da Gonçalves Dias até a Pinheiro Machado, completando a linha do Aeroporto.

Enquanto isso, continuam as obras nas imediações do terminal pesqueiro, com a conclusão do trecho para o asfaltamento, até a Presidente Dutra, o que deverá ocorrer sábado.

Struthos condena o deslocamento de Heitor

O deslocamento do odontólogo Heitor Luiz Júnior, retirado da subsecretaria de Saúde e nomeado coordenador dos Jogos Comunitários, foi motivo de críticas do vereador Paulo Struthos Filho, presidente da Câmara, em seu pronunciamento ontem, quando disse que melhor seria mandar Heitor exercer suas reais atividades profissionais em Jacy-Paraná, "onde o posto médico não tem nem remédio para dor de cabeça, não apareça um só odontólogo há mais de sete meses e o último médico que esteve lá já faz tanto tempo que ninguém se lembra".

— E os professores de Educação Física? — perguntou Struthos — como ficam depois de se retirar um elemento totalmente deslocado do setor esportivo para uma atividade que nada tem a ver com odontologia.

MUTIRÃO DA SAÚDE

Struthos afirmou que ao invés de tirar um odontólogo para fazer esporte — "com fins politiqueiros" — o prefeito Francisco Paiva deveria ,pelo contrário, mandar instituir o mutirão de saúde, com deslocamento pelos bairros da cidade e vilas pertencentes ao município, de equipes da secretaria Municipal da Saúde.

— Nós do PMDB — disse Struthos — estamos iniciando um trabalho de constituição de subdiretórios distritais em Porto Velho e vamos lutar pela melhoria da qualidade da saúde do povo, que já não conta nem com condições alimentares suficientes.

O presidente da Câmara criticou, ainda, a Codaron "que fica instalando escritórios em São Paulo e em Londres mas a população não sabe à que veio a empresa já que continua passando fome, comprando gêneros de primeira necessidade por preços extorsivos e a própria cidade hortigrangeira, cuja aprovação foi feita à toque-de-caixa por esta Câmara, não se sabe como anda sua instituição".

Struthos continuou: "é preciso que o Governo recupere a credibilidade e evite que projetos como os da Codaron e da cidade hortigrangeira não acabem se transformando apenas em cabides de empregos".

SEC lança o projeto de 'Saúde Escolar'

O Projeto Saúde Escolar, elaborado pelas Secretarias de Educação e Cultura e Saúde, abrange a assistência médica, odontológica e alimentar e a educação sanitária, visando promover à melhoria das condições de saúde do escolar, mormente nas fases de pré-escolar e 1º grau da Rede Oficial de Ensino, pertencente à zona urbana dos Municípios e Distritos de Rondônia.

ZONA RURAL

Os educandos da zona rural dos Municípios e Distritos localizados ao longo da Rodovia BR-364, receberão assistência através do Núcleo de Apoio Rural, cujo objetivo básico fundamentou-se em constituir um programa para a área rural que visa à fixação do homem do campo no meio rural.

Os escolares, pertencentes às localidades dos rios Machado, Madeira e Alto Guaporé, serão atendidos através dos barcos de assistência médico-odontológica, bem como as populações ribeirinhas da Secretaria de Saúde.

PROJETO

O Projeto Saúde Escolar dá maior ênfase às áreas de prevenção e educação, com vista à implantação de um trabalho de base, objetivando a redução da incidência de doença, visando à melhoria do rendimento escolar.

Por outro lado, objetiva qualificar recursos humanos para o desenvolvimento do Projeto, desenvolver atividades curriculares quanto à programação dos conteúdos dos Programas de Saúde, Ciências e Técnicas Agrícolas, visando à melhoria das condições sanitárias, alimentares e ambientes dos alunos.

Viana pede retorno de Lucena à Ji-Paraná

A volta do delegado João Lucena para Ji-Paraná, visando a combater ao crime naquele município, foi motivo de um requerimento endereçado ontem pelo vereador José Viana dos Santos, do PMDB (com apoio do também peemedebista João Dias) ao governador Jorge Teixeira.

Viana afirmou que Lucena foi o único delegado, de tantos que já estiveram em Ji-Paraná, que enfrentou e venceu "a organização criminosa que [illegible] no município que represento" e frisou "que a simples menção do nome do delegado Lucena já bota para correr pistoleiros [illegible] na região e que não conseguiram outros delegados".

JUSTIFICATIVA

Foi a seguinte a justificativa apresentada pelo vereador José Viana: "Considerando o trabalho benéfico e proveitoso na ação "Caça Pistoleiro" pelo Delegado João Lucena Leal e o tenente Bismark, no Município de Ji-Paraná, como também na elucidação do caso do Dr. Agenor Martins de Carvalho e desvendamento de crimes tidos como antigos;

Considerando a paz e tranquilidade [illegible] em que vive o povo do Município de Ji-Paraná por alguns meses;

Considerando finalmente que o povo de Ji-Paraná, como em toda a BR-364 merece todo apoio governamental, pelo espírito eminentemente de trabalho e progresso, no intuito de contribuir com o Governo, [illegible] da transformação de Rondônia [illegible] é que apresento a presente indicação, [illegible] para o bem da comunidade".

am 4 ANOS

Resultado dos exames Supletivos no interior

A Secretaria de Educação e Cultura divulga a relação dos alunos aprovados por disciplina nos exames supletivos de Educação Geral a nível de 1º e 2º grau.

1º GRAU — Município de Cacoal — Português — 01 — 10 — 13; Matemática — 13; Ciências — 03 — 10 — 13 — 18; Geografia — 10 — 13 — 15; História — 01 — 08 — 14 — 15; E.M.C. — 07 — 10 — 13; O.S.P.B. — 10 — 13 — 15.

2º GRAU — Português — 02 — 04 — 05 — 09 — 12; Ciências — Nenhum; História — 03 — 04 — 13 — 13 — 15; O.S.P.B. — 03 — 04 — 10; Espanhol — 07 — 09 — 15; Matemática — 06; Geografia — 03 — 04 — 05 — 07 — 17; E.M.C. — 02 — 03 — 04 — 05 — 10 — 13 — 16; Inglês — 04.

Município de Ji-Paraná (1º Grau) — Português — 01 — 03 — 04 — 05 — 06 — 07 — 09 — 16 — 18 — 21 — 25 — 28 — 30 — 38 — 41 — 53 — 56 — 66; Matemática: Nenhum; Ciências — 15 — 17 — 19 — 24 — 33 — 38 — 44; Geografia — 18 — 18 — 53; História — 05 — 19 — 22 — 23 — 41 — 43 — 44; E.M.C. — 04 — 09 — 16 — 24 — 33 — 38 — 56; O.S.P.B. — 04 — 09 — 17 — 19 — 30 — 35.

2º Grau — Português — 04 — 06 — 07 — 08 — 09 — 18 — 19 — 20 — 23 — 27 — 28 — 29 — 30 — 33 — 37 — 39 — 40 — 41 — 42 — 44 — 50 — 54 — 56 — 57 — 58 — 61 — 62 — 64 — 65 — 69 — 69 — 70; Matemática — Nenhum; Ciências — Nenhum; Geografia — 12 — 23 — 27 — 37 — 38 — 42 — 45 — 56 — 58 — 64 — 68 — 72 — 79; História — 09 — 12 — 13 — 21 — 22 — 25 — 35 — 38 — 39 — 42 — 45 — 46 — 48 — 56 — 78; E.M.C. — 04 — 08 — 09 — 10 — 13 — 13 — 29 — 28 — 30 — 33 — 38 — 48 — 52 — 56 — 57 — 62 — 64 — 65 — 68 — 68 — 69 — 70 — 79 — 80; O.S.P.B. — 23 — 42 — 43 — 06; Inglês — 16 — 17 — 21 — 23 — 25 — 31 — 35 — 39 — 46 — 03 — 58 — 62; Espanhol — 01 — 06 — 09 — 15 — 27 — 28 — 29 — 45 — 46 — 47 — 58 — 65.

Município de Guajará Mirim (1º Grau) — Português — 06 — 07 — 10 — 15 — 24; Matemática — Nenhum; História — 06 — 22; O.S.P.B. — 06; Ciências — 06; Geografia — 06 — 37; E.M.C. — 06.

2º Grau — Português — 11 — 13 — 17; Matemática — Nenhum; Ciências — Nenhum; Geografia — 13; História — 13 — 15 — 16; E.M.C. — 13; O.S.P.B. — 13 — 15; Inglês — 13; Espanhol — 15 — 16 — 17.

Município de Pimenta Bueno (1º Grau) — Português — 6; — 03 — 10 — 12 — 13 — 15; Matemática — Nenhum; Ciências — 03 — 15; Geografia — 03 — 12 — 13; História — 01; E.M.C. — 01 — 08 — 14; O.S.P.B. — 05.

2º Grau — Português — 01 — 04 — 13 — 14 — 15 — 17; Ciências — Nenhum; História — 04 — 05 — 11 — 15 — 16; Inglês — 01 — 04 — 06 — 15; O.S.P.B. — 16; Matemática — Nenhum; Geografia — 04 — 05 — 07 — 11 — 15; E.M.C. — 02 — 04 — 05 — 06 — 15 — 19; Espanhol — 16 — 19.

Espigão D'Oeste — 2º Grau — Português — 05; Matemática — Nenhum; Ciências — Nenhum; Geografia — 05; História — 05; E.M.C. — 05; O.S.P.B. — Nenhum; Inglês — Nenhum; Espanhol — 05.

Observação — Os candidatos inscritos no 1º Grau, não compareceram em todas as disciplinas.

Município de Vilhena (1º Grau) — Português — 03 — 04 — 08 — 16 — 17 — 18 — 20 — 21 — 25 — 26 — 27 — 29 — 31 — 32 — 33 — 40 — 41 — 43 — 44; Matemática — 08 — 17 — 18; Ciências — 08 — 17; Geografia — 16 — 17 — 18 — 20 — 32; História — 09 — 17 — 18 — 25 — 29; E.M.C. — 04 — 05 — 06 — 07 — 16 — 17 — 18 — 20 — 21 — 26 — 27 — 32 — 33 — 41 — 43; O.S.P.B. — 17 — 18 — 20 — 32.

2º Grau — Português — 06 — 07 — 08 — 09 — 12 — 13 — 14 — 16 — 21 — 23 — 24 — 25 — 26 — 29 — 31 — 32 — 34 — 36; Matemática — 13 — 14 — 24; Ciências — Nenhum; Geografia — 05 — 07 — 08 — 09 — 13 — 14 — 16 — 20 — 23 — 24 — 25 — 31 — 34 — 36; História — 02 — 06 — 07 — 08 — 09 — 12 — 13 — 14 — 20 — 22 — 23 — 25 — 26 27 — 29 — 31 — 32 — 34 — 36; E.M.C. — 06 — 07 — 08 — 09 — 12 — 14 — 16 — 23 — 24 — 26 — 27 — 23 — 34 — 36; O.S.P.B. — 07 — 13 — 14 — 23 — 31; Inglês — 07 — 08 — 13 — 14 — 19 — 20 — 23 — 24 — 34; Espanhol — 08 — 13 — 26 — 32.

Município de Ariquemes (1º Grau) — Português — 03 — 04 — 09 — 10 — 12 — 13 — 14 — 18 — 19; Matemática — Nenhum; Ciências — 04 — 08 — 16; Geografia — 04 — 09 — 10 — 13 — 16; História — 03 — 04 — 10 — 13 — 14 — 16; E.M.C. — 04 — 09 — 15 — 18 — 20; O.S.P.B. — 08 — 09 — 10 — 14.

2º Grau — Português — 02 — 05 — 08 — 09 — 14 — 15 — 19 — 22 — 26 — 27 — 33 — 34 — 36 — 37 — 39 — 48 — 48 — 51; História — 08 — 15 — 18 — 19 — 23 — 40 — 45 — 48 — 50; O.S.P.B. — 03 — 49; Espanhol — 08 — 10 — 16 — 36 — 48 — 50; Matemática — Nenhum — Ciências — Nenhum; Geografia — 08 — 33 — 39 — 48 — 51; E.M.C. — 03 — 07 — 16 — 29 — 39 — 48 — 51; Inglês — 33 — 09.

Supletivo dinamizado

Os Exames Supletivos foram dinamizados proporcionando novas e maiores oportunidades àqueles que por motivo alheios à sua vontade, não concluíram os cursos em períodos normais.

Atuando em duas áreas — 1º e 2º graus — o supletivo em 1979 atendeu 3.635 candidatos e em 1981, os quantitativos elevaram-se para 14.891 alunos atendidos, ou seja, houve um acréscimo de 75,6%. Enfatize-se, aqui, que este significativo crescimento não ocorreu apenas quantitativamente, mas também qualitativamente, devendo-se o sucesso à implantação do Projeto de Suplência de 1º grau SPG, com recepção organizada e domiciliar.

O grande cuidado de Lustosa foi melhorar ainda mais o nível de ensino, assim sendo, implementou, na função de suplência, O Programa de Educação Integrada e o Projeto Conquista a nível de 1º grau, enquanto que para o 2º grau, destacou-se o Projeto Logos II destinado à habilitação de Professores Leigos.

Além dos Projetos Minerva, João da Silva e 9.4, a Comissão de Exames Supletivos realiza anualmente dois Exames Supletivos de Educação geral ao nível de 1º e 2º grau e Exames de Suplência Profissionalizante a nível de 2º grau atendendo 170 candidatos em todos os municípios.

Feira de artes

Promovida pela Secretaria de Educação e Cultura, MOBRAL e *Secretaria Municipal de Educação e Cultura*, será realizado no próximo dia 18, a "Feira de Artes", com exposições de Artes Plásticas, Artesanatos, Trabalhos Manuais, Comidas Típicas, Plantas Ornamentais e apresentação artísticas.

Aos interessados em participar da Feira, já encontram-se abertas as inscrições no Departamento de Assuntos Culturais da SEC Av. Pinheiro Machado nº 328, MOBRAL — Rua José do Patrocínio nº 668 Edifício Bichara — sala 2, e na Secretaria Municipal de Educação — Rua José Bonifácio — antigo Restaurante Dejoca.

Usuário faz queixa à Ceron

O senhor Francisco Farias Alves, foi ontem ao balcão de reclamações da Ceron para fazer mais um protesto contra a empresa que segundo ele, está muito mais preocupada em explorar a população e justificar-se nos jornais alegando os melhores propósitos. Ele mostrou sua conta de luz que em abril foi de 575 cruzeiros e 87 centavos e no mês de maio, subiu para 71 mil 638 cruzeiros e 58 centavos.

O usuário foi até o balcão de reclamações da empresa, entretanto nada foi resolvido. "Deram-me um cartão para voltar no próximo dia 15 quando vão tentar solucionar o meu problema. Se conseguirem, bem pra mim, caso contrário, vão ter que cortar porque não tenho 71 mil pra pagar".

CHAMADA DE EMPREGADO

ELETRO SANTOS Ltda., solicita a presença do Sr. José Araga de Souza, portador da C.T.P.S. nº 59.775, série 199a., para tratar de assuntos relacionado a sua recisão de Contrato de Trabalho, de acordo com o artigo nº 482, item "I" da C.L.T.

Teixeira inaugurou em Cacoal e ouviu o povo

O governador Jorge Teixeira inaugurou ontem em Cacoal a sede da Prefeitura, que custou nove bilhões de cruzeiros. Em seguida ele inaugurou também a escola de 1º grau "Érico Veríssimo", que vai atender a 800 alunos e tem 20 salas, laboratórios diversos e quadra de esportes.

Depois o governador inaugurou também duas escolas rurais ("Rafael Vaz e Silva" e "João de Deus Ringildo") na linha 14 da gleba 14. Depois ele empossou as diretorias das APPs dessas duas. Foi através do mutirão e de [illegible] dos parceleiros que as escolas foram construídas. De volta à sede do município, o governador ouviu reivindicações do povo.

BABY-CHÁ

Milton e Maria Santos, convidam os amigos e amigas para um Baby-Chá, que será logo mais à noite em sua residência, à rua Almirante Barroso, 552.

Lá estaremos marcando presença.

BANCO DO BRASIL

Comunicado

O Banco do Brasil S. A., comunica aos inscritos no concurso Nível Básico nº 14, que as provas serão realizadas às 12:30 hs. do dia 21.06.81, nos colégios E. T. Carmela Dutra, E.M. Duque de Caxias e E.M.M. Castelo Branco, conforme distribuição afixada no recinto da agência Local.

Banco do Brasil S. A. — Porto Velho (RO)
Istenio Roney Pereira
Gerente
Geraldo Bergamaschi
Ger. Adj. Subst.
(12, 13, 14)

Estatais devem 210 bilhões

[illegible] o total das dívidas das empresas estatais para com o setor privado foi revelado [illegible] em Brasília, pelo chefe da Assessoria Econômica do Ministério do Planejamento, Akihiro Ikeda. Elas devem em torno de Cr$ 210 bilhões, principalmente a empreiteiros e fornecedores.

Ikeda reconheceu que o Governo não conseguiu reduzir o ritmo do endividamento das empresas estatais, por que as obras em andamento não podem ser paralisadas. "A situação chegou a tal ponto — disse — que as empreiteiras, principalmente, estão financiando a continuidade dos empreendimentos governamentais, através de recursos captados no mercado interno e no exterior, além [illegible] da Resolução 63 do Banco Central."

No Rio, o presidente do Banco Central, Carlos Geraldo Langoni, definiu como "um fenômeno sazonal" o déficit do Tesouro Nacional no primeiro quadrimestre do ano e assegurou que a situação se modificará com o [illegible] no aumento dos preços das bebidas e dos cigarros, de grande peso na arrecadação. Ikeda, por sua vez, prevê um déficit de Cr$ 100 bilhões.

Dr. Oswaldo Pianna Filho

Especialidade em doenças do Estômago, fígado, vesícula, intestinos e vias biliares.
— EMAGRECIMENTO —
DR. OSWALDO PIANNA FILHO
Gastroenterologia
Endoscopia G.I.
Consultório: Rua Júlio de Castilho 604 (Clínica Radiológica Dr. Ronaldo Lanes)
FONES: 221-4783
221-4784
Porto Velho — RO

CONSTRUTORA ALFA LTDA.

Comunicado a Praça

CONSTRUTORA ALFA LTDA., através de sua Diretoria, comunica as instituições bancárias, ao comércio, repartições públicas federais, territorial e municipal; a praça de modo geral que foram desligados do Quadro de funcionários da mesmo, José Agmar Pereira da Costa e Roseneide Alab de Lima, a partir de 12 de maio próximo passado, não se responsabilizando a Empresa por qualquer compromisso assumido pelos mesmos, ficando desta forma cancelado todos poderes de assinatura em nome desta Empresa.

Porto Velho, 11 de junho de 1981
Antonio Matos de Oliveira
Diretor Comercial

REALCE-Empresa de Higienização e Conservação LTDA.

Rua Guaporé Nº 1 — Sala 421 - Edifício Rio Madeira Tel.: 221-6449

Senhor Empresário:

Consulte-nos sem compromisso, temos para lhe oferecer pessoal especializado em limpeza e conservação, vigias, pessoal administrativo, além de empregadas domésticas e babás.

A utilização dos serviços de uma boa locadora é a solução mais racional para a Empresa moderna.

Informe JC

ALEITAMENTO

O departamento de Assuntos Culturais da secretaria de Educação e Cultura, em colaboração com a secretaria da Saúde, já recebeu mais de 50 inscrições de alunos de primeiro e segundo graus das redes oficial e particular de Rondônia, que concorrerão ao concurso de "slogans" e redação sobre a campanha de aleitamento materno desenvolvida pela secretaria da Saúde na Capital e em todos os municípios.

O local de entrega dos trabalhos continua sendo o DASC, na Pinheiro Machado, antiga sede da secretaria de Educação e Cultura, e na coordenação de Programas de Nutrição e Saúde da secretaria da Saúde, na esplanada das secretarias, até o próximo dia 20. Os classificados concorrerão à máquinas de escrever, máquinas fotográficas, toca-fitas e rádios-portáteis.

TRABALHO

Um marco significativo para a transformação de Rondônia em Estado — maior aspiração do povo governantes — foi a recente inauguração do sistema de discagem direta à distância regional que, dispensando o auxílio de telefonista permite ligações imediatas entre os municípios de Porto Velho, Jiparaná, Vilhena e Ariquemes. Nos próximos dias, a administração SYLVIO Santiago, viabiliza mais uma obra importante: a ativação de novos terminais de teles telefônicos e dos sistemas DDD/DDI de Jaru, Ouro Preto, Pimenta Bueno e Cacoal. Para a execução desse êxito, a Teleron e a população muito devem ao decisivo apoio e a presença sempre constante do governador Jorge Teixeira, na busca de recursos cada vez mais escassos.

PERDÃO

O Legislativo acaba de aprovar mais um projeto de lei do sempre atuante vereador AMIZAEL Silva. A chamada "lei do perdão" de autoria do parlamentar do PDS dispõe sobre o cancelamento de todas as punições dos servidores públicos municipais decorridos dez anos de efetivo exercício. Dessa forma, a lei do perdão de Amizael Silva deverá entrar em vigor nos próximos dias.

SAÚDE

A Divisão de Vigilância Sanitária da Secretaria de Saúde apreendeu nos últimos dez dias, mais de quinhentos quilos de peixe estragado encontrado em seis bancas do mercado central. O produto do tipo mapará, tambaqui, curimatã, branquinha e filhote — que seria vendido à população não fora a pronta ação da SESAU — provocou a imediata ação dos fiscais que apreenderam o carregamento, inutilizaram-no com creolina e determinaram recolhimento à usina coletora de lixo. Segundo a Sesau, os peixeiros comerciantes — por serem primários — deixaram de ser sancionados, mas foram advertidos de que a repetição da irregularidade será considerada pelas autoridades sanitárias como falta grave sujeita à multa de 21 a 43 mil cruzeiros.

QUALIDADE

Já estão vigorando no âmbito da Vasp os novos sistemas de controle de qualidade criados pelo Departamento de Coordenação Administrativa das bases. O objetivo — disse ao colunista o chefe do Departamento, José PAULO Silvestre, (que esteve em Porto Velho no início da semana e avionou ontem para São Paulo), é melhorar o atendimento ao usuário, principalmente colhendo opiniões dos passageiros Vasp, dos funcionários e dos encarregados de serviços nas bases. O primeiro sistema é o de pesquisa de bordo, que será realizado através da distribuição de questionários aos passageiros no balcão de embarque e a bordo de todos os vôos da empresa. As perguntas buscam colher suas opiniões a respeito da qualidade dos serviços prestados pelas áreas de atendimento: reservas, lojas, balcões de aeroportos e serviço de bordo. O livro de registro de passageiros foi criado para servir como um canal de críticas, sugestões e elogios sobre os serviços da Vasp e está à disposição do passageiro nos balcões dos aeroportos e nas lojas.

O terceiro sistema é o da pesquisa sobre a opinião do funcionário, quando este tira uma passagem a serviço, em férias ou especial, não só com relação à Vasp, mas também sobre os serviços das congêneres pelas quais ele viajou. Em seguida, vem a elaboração de relatórios, feitos pelos encarregados de base, formalizando os conceitos apurados sobre a situação operacional e administrativa das bases. Por último já estão sendo gravados os atendimentos telefônicos prestados a clientes pelas atendentes de reservas, para que se possa medir a qualidade dos serviços prestados, procurando corrigir as falhas para manter um padrão uniforme e de alto nível em todas as bases.

ADMINISTRADORES

O Secretário de Administração Francisco ERSE, os presidentes dos Conselhos Regionais de Técnicos de Administração e os Conselheiros Federais do CFTA estão reunidos em Manaus para debater uma série de assuntos de interesse da classe, inclusive sobre as eleições (que não se realizam desde 77) previstas para o próximo mês de setembro. O encontro coincide com a V Reunião Regional do Encontro Nacional de Conscientização e Participação dos Profissionais de Administração. Esta reunião tem como tema central as próximas eleições para renovação das diretorias dos Conselhos Regionais e do CFTA. O Secretário de Administração Francisco Erse regressa neste sábado de Manaus.

ELETROLAR

ELETROLAR
Grande Promoção de Vendas
Bicicletas Monark, Fogões, Geladeiras, Televisores, com assistência Técnica Garantida pela Loja.
Eletrolar — Sempre os menores preços.
Rua Henrique Dias, 128 — Fone: 3331

INFORMA
Filmes para hoje

HOJE — CINE TEATRO RESKY — HOJE

As 20,30 horas
Em estréia o super filme
"MULHER INFIEL"

HOJE — CINE BRASIL — HOJE
As 20,30 horas
O super filme
"MULHER NOTA 10"

CIRURGIÃO DENTISTA

Heitor Luiz da Costa Júnior
Horário: 8 às 12 e 18 às 21
13,30 às 21 hs.
Especialização: Tratamento de canal e prótese em geral. Consultório: Av. 7 de Setembro, 549 (altos da Casa dos Maias — Sala 2) — Fone: 3939.

COVEL

CARRO USADO

VENDE-SE

D 10 c/23 mil Km.

(ano 80)

PESCA

Material e Equipamento para Pescador
AMADOR e PROFISSIONAL
Motores de Popa, Canoas, Botes e Lanchas
BESSA — COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.
Tels. 221-4713 e 221-6713
Ancoras, Correntes, Cabo de Aço, Cordas, Coletes e Salva-Vidas, Braçadeira Infantil e Nadadeiras para Natação.

Leia e assine o Alto Madeira

REFRIGERAÇÃO

Domestica, Comercial e Industrial
Equipamento para Lanchonete, Supermercado e Açougue;

BESSA — COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.
Rua 13 de Maio — Esq. c/ José de Alencar
Tel. 221-4713 e 221-6713
Distribuidor do GAZ DU PONT — Freon 12/11

S/C Organização Jurídica e Contábil Ltda

ADVOGADOS — ECONOMISTA — CONTADOR

DR. SWAMI OTTO BARBOZA
Causas Civeis, Comerciais, Trabalhistas Assistencia Contábil e Jurídica a Empresas Contratos — Distratos — Encerramentos de Firmas.
Rua José do Patrocinio n 800 apt 101

Madeira beneficiada? Transamazônica

T.T. Dias & Cia.

CASAS SAUDADE, BAZAR O MUNDO DAS MIUDEZAS, CASA DOS PRESENTES.

Vendem sempre por menos, tecidos, confecções, artigos para presentes, louças artigos para cama e mesa e miudezas em geral.

T. T. DIAS & CIA. Instalados a rua José de Alencar em Porto Velho, com Filiais em Guajará Mirim e Ji-Paraná.

Dr João C. Gondim

GINECOLOGIA — OBSTETRICIA

— Estágio (1 ano) no serviço de Ginecologia do Hospital da Lagoa — I.N.P.S.-RJ.
— Especialização (2 anos) no Serviço de Ginecologia do Hospital dos Servidores do Estado — IPASE-RJ.
Cirurgia Ginecológicas — Doenças da mama — Ginecologia Infanto-Juvenil — Esterilidade — Prevenção do Câncer Ginecológico — Pré-natal e Partos
Consultório: Edifício Rio Madeira sala 213 — 1º andar.
CREDENCIADO TELERON

UROLOGIA

DR. VALTER NUNES COELHO
CRM 114-Ro. CPF 013670132-91

Tratamento cirúrgico de:
Rin — Ureter — Bexiga — Orgãos Genitais (Fimose, Hidrocele, Varicocele)
Tratamento clínico de Esterilidade masculina. Tratamento clínico das doenças venéreas.
Consultas de 2a. a 6a. feira no horário de 18 às 20 horas.
Endereço: Consultório — Ed. Rio Madeira — sala nº 210 - 2º andar - Fone 221-6269
Residência: R. Herbert de Azevedo, 1241
Fone: 221-5169.

Vidraçaria Goiana

Rua Afonso Pena, 1026 Fones: 221-5039 221-1613 e 221-5363
Não compre seu Parabrisa antes de consultar a Vidraçaria Goiana que tem todos os tipos de Parabrisas para você, pelo menor prêço da praça.
Venham visitar nossa exposição
Porto Velho-RO.

ALERGIAS

ASMA BRONQUICA
BRONQUITE ASMATICA
EQUIVALENTES ASMATICOS
RINITES PERENES
RESFRIADOS DE REPETICÃO
URTICARIA — São algumas das muitas doenças curáveis pelos modernos recursos da ALERGOLOGIA, tais como: IMUNOTERAPIA; CINESIOTERAPIA e INALOTERAPIA das alergias respiratórias, cutâneas e geral.

Dra. Rosangela Biba Gomes

Rua Julio de Castilho, nº 2098
Atende 2a., 4a. e 6as. feiras das 18:30 às 20:00 horas — UNIMED.

DR. J. I. MACARIO BARROS

Doenças da pêle — unhas, cabelos, tratamento da pêle seca e oleosa, acne, rosacea, melasma, etc..
Prevenção e tratamento das Doenças sexualmente transmissiveis.
Curso de Doenças Venéreas em São Paulo — OMS — OPAS.
Dermatologia e Sifilografia no RJ - Sta Casa de Misericordia — Policlinica Central - Serviço dos Profs. Rabello e Praga.
CONSULTÓRIO: Av. 7 de Setembro Galeria Central, 3º Andar Sala 49.
Diariamente às 18 hs.
Telefone: 221-4244
Resid. Rua Alvaro Maia, 300
Porto Velho-RO.

Viação Rondônia Ltda.

Ariquemes p/Km 30 da 421: 14:00 horas
Rio Branco a extrema: 15:30 horas (23:30 horas — Carro Leito)
Extrema a Rio Branco: 8:00 horas
G. Mirim p/Ribeirão: 16:00 horas
G. Mirim p/Núcleo do Incra: 15:30 horas e (23:30 — Carro Leito)
P. Velho-G. Mirim: 7:00; 12:00; 22:00 23:00 horas
Jaci-Paraná (Km 108) 17:00 horas
P. Velho-Rio Branco: 8:00 e 24:00 horas
G. Mirim-P. Velho: 7:00; 12:00; 22:00; 23:00
P. Velho-Ji-Paraná: 6:00, 13:00, 16:00 e 18:30
Ji-Paraná-P. Velho: 7:00, 11:00, 1700 e 19:00
NOVO HORARIO DE ONIBUS

Telefones: 2086 2782

TRANSPORTAMOS CARGAS EM CAMINHÃO FURGÃO PARA GUAJARÁ MIRIM RIO BRANCO

Serralheria Vidroferro

H. Simplicio Com. Ind. Ltda.

Fabricamos:

Esquadrias de Aluminio e Metálica Portas, Portões, Janelas Basculantes e Grades para Proteção.
TUDO PARA SUA CONSTRUÇÃO

Tintas e Vernizes Ideal. Vidros de todos os tipos, enfim tudo que voce precisar para sua construção. Compre na VIDROFERRO, e pague como puder.

Av. Brasília, nº 1439 — Fone: 2853 — 2925
PORTO VELHO — RONDÔNIA

Os preços das terras

Áreas de lavouras e campo tiveram valorização de 58%.

Os preços reais das terras produtivas estiveram em ascensão, principalmente nas áreas de lavouras e campos, com uma valorização nominal de 58% durante o primeiro semestre do ano passado. De acordo com o documento Retrospectiva da Agropecuária — Ano de 1980, do Centro de Estudos Agrícolas, da Fundação Getúlio Vargas, as pastagens tiveram o seu valor acrescido em 60% e as matas em 51 por cento.

Os técnicos do setor assinalam que as áreas de arrendamentos estiveram situadas em 55% para as lavouras, 46% para a exploração com animais, e 4% para estada ou engorda de animais, e dão ênfase ao fato de que todas as taxas suplantaram os níveis inflacionários do período que chegou a 40% nos primeiros seis meses de 1980.

VALORIZAÇÃO ALTA

Na média nacional, no período de 1970 a 1975, os preços nominais por hectare de terras para lavouras tiveram uma valorização de 1.143% para as terras de lavouras, 1.293% para os campos e 1.054% para as pastagens. Os arrendamentos ficaram de 02% a 646% mais caros, enquanto o Índice Geral de Preços cresceu 232 por cento.

O Centro de Estudos Agrícolas destaca que na primeira metade da década de 70, os preços de venda das terras agrícolas revelaram majorações reais consideradas pelos técnicos como extraordinárias, refletindo não só o rápido ritmo de crescimento industrial-urbano, mas também a melhor cotação dos produtos primários e diversos estímulos governamentais.

Estas elevações registraram-se principalmente de 1972 a 1975, mas os especialistas supõem que os recursos destinados a algumas aplicações financeiras tenham sido desviados para a compra de terras, citando o fraco desempenho do mercado de capitais, depois que atingiu o seu auge em 1971.

DESESTIMULO

Na segunda metade da década, a procura de terras diminuiu, desestimulada pela pequena evolução comparativa e preços a nível de produtor rural, exceto em 1976, e pelas pequenas colheitas em 1978 e 1979. Além disso, os técnicos da FGV dizem que houve ainda a influência da redução comparativa do efeito-renda do crescimento urbano-industrial, houve maior rigidez no crédito rural, firmaram-se as operações no mercado de capitais e foi reduzido o ritmo de projetos, tanto na área oficial como particular.

Outros fatos vieram causar impacto negativo na valorização da terras, como o reajustamento da alíquota do Imposto sobre a Renda das atividades rurais de 5 para 25%, em 1976. Ao longo dos seis primeiros meses do ano passado, mesmo com a nova legislação do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (ITR), os negócios voltaram a se intensificar, devido à recuperação das safras e das cotações dos produtos agrícolas.

Em 1980, entre os Estados, os maiores aumentos no preço da terras foram nas áreas agrícolas de Goiás, Rio Grande do Sul e Paraná, mas, no Acre, ao contrário e com exceção das matas, as terras se depreciaram, e os técnicos acreditam que isto demonstra as incertezas dos produtores em decorrência de vários conflitos fundiários na região.

COMPARAÇÕES

No final de junho, em São Paulo, os preços por hectare de terra nua foram de Cr$ 87 mil para as lavouras e Cr$ 66 mil para as pastagens; os campos estavam a Cr$ 52 mil em média. Os preços mais baixos registrados no País eram os do Piauí, onde os valores eram, respectivamente, de Cr$ 2,7 mil, Cr$ 1,1 mil e Cr$ 1,8 mil por hectare.

No tocante aos aluguéis de terras para lavouras, as maiores elevações foram registradas no Ceará, com 79%, apesar da seca, assinalam os especialistas do Centro de Estudos Agrícolas, nos arrendamentos, os maiores foram de 89% no Rio Grande do Sul em exploração animal, 97% no Amazonas para estada ou engorda de animais, com 90% no Piauí e 10% no Pará, enquanto caíam os das terras usados na Pecuária paulista.

PENSAMENTO DA IGREJA

A Fundação Getúlio Vargas deu especial importância ao pensamento da Igreja Católica, mostrando que a 18a. Assembléia Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) aprovou o documento intitulado Igreja e Problemas da Terra, dividido em três partes: a realidade dos fatos, fundamentação doutrinal e nosso compromissos pastoral.

Retrospectiva da Agropecuária — Ano 1980 assinala que na parte sobre "a realidade dos fatos", o estudo da CNBB procurou evidenciar, através de dados estatísticos, a concentração fundiária no Brasil, a crescente e histórica expulsão dos pequenos proprietários da terra, a situação dos posseiros, dos índios e dos migrantes, além de condenar a política oficial de incentivos fiscais, entre outros problemas.

A seguir os bispos mostraram, no item "A" terra é um dom de Deus a todos", citando santos e papas como Pio XII, João XXIII e Paulo VI, sobre o seu uso e dos demais bens materiais, encerrando com a posição tomada por João Paulo II de que "sobre toda propriedade privada pesa uma hipoteca social".

Os bispos diferenciaram ainda terra de exploração — "a terra de que o capital se apropria para crescer continuamente para gerar novos e crescentes lucros" — de terra de trabalho — "a terra possuída por quem nela trabalha. Não é a terra para explorar os outros nem para espetacular".

Mostram os técnicos da FGV que os bispos se comprometeram, na parte final do seu documento, a submeter o problema da posse e do uso dos bens da Igreja a um exame e revisão constantes, quanto à sua destinação pastoral e social, evitando a especulação imobiliária e respeitando os direitos dos trabalhadores rurais.

Os bispos se comprometeram ainda a denunciar situações injustas e violências e [illegible], o apoio às justas iniciativas e organizações dos trabalhadores além de apoiar "os esforços do homem do campo por uma autêntica reforma agrária que lhe possibilite o acesso à terra e condições favoráveis para seu cultivo" assinalando que a distribuição de terras tornou-se mais desigual, principalmente entre 1970 a 1975, com 52.16% das unidades produtivas de menos de 10 hectares entre 5 milhões de propriedades, com 42.84% com mais de 1 mil hectares em apenas 0.83% do número total de estabelecimentos existentes.

CLINICA E CIRURGIA DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E VIAS URINÁRIAS
— ESTERILIDADE MASCULINA —
DR. GERALDO MAGELA
CIRURGIA UROLÓGICA
Av. 7 de Setembro — Galeria Central — Sala 42
Porto Velho — Rondônia

Os erros da política mineral

Pesquisadora pede mais relação entre o consumo e a disponibilidade

Falta de coordenação entre os órgãos que planejam, financiam e executam a política de desenvolvimento científico e tecnológico e realização de grandes, demorados e custosos projetos de aproveitamentos dos recursos nacionais por conta de empresas estatais — enquanto que as privadas executam programas curtos para processos importados —, são as principais características do sistema brasileiro de desenvolvimento científico e tecnológico no setor mineral. As conclusões pertencem à pesquisadora do CNPq, Helena Maria Lastres, contidas no trabalho Setor Mineral: política econômica e de desenvolvimento científico e tecnológico.

Lastres propõe o rompimento do que considera fundamental na mineração — "a incompatibilidade entre a estrutura de consumo de bens minerais e a disponibilidade interna dos mesmos" — pela mudança no enfoque da política mineral; dando-se ênfase ao melhor aproveitamento dos recursos abundantes no País (nióbio, tungstênio, berílio, manganês), evitando a exportação sob a forma de primários; à utilização de minérios alternativos equivalentes aos escassos no País (carvão, cobre, molibdênio) e ao desenvolvimento de tecnologia adequada às especificações do minério brasileiro (carvão, alumínio, magnésio).

IMPORTAÇÃO DE HÁBITOS

O desencontro entre a exigência de determinados insumos minerais para a indústria transformadora instalada no Brasil e a disponibilidade destes no território nacional é decorrência do processo de desenvolvimento brasileiro, afirma a pesquisadora:

"A importação de hábitos de consumo, a adoção do modelo de substituição de importações por etapas e a consequente importação de estruturas produtivas desenvolvidas no exterior implicaram nessa desvinculação".

A criação de centros de pesquisas nacionais pelo Governo não visa à geração independente de conhecimentos técnicos: "Coloca-se como inteiramente inviável a possibilidade de que a criação e desenvolvimento dos centros de pesquisas nacionais, realizados por iniciativa governamental pudesem alcançar uma capacitação equiparável àquela dos principais fornecedores externos de tecnologia, propiciando a alteração no processo de atendimento da demanda interna de conhecidos técnicos. Descartada esta hipótese, podem ser discutidas várias outras, inclusive aquela que compreende tal postura governamental com a busca de um lenitivo à adoção de um modelo de dependência externa, ou seja, como uma justificativa ou prestação de contas à comunidade científica".

SISTEMA DESCOORDENADO

A crítica à atual política de desenvolvimento científico e tecnológico mineral pode ser resumida em quatro pontos: Primeiro, "existe uma descoordenação muito grande ao nível dos órgãos que planejam, financiam e executam a política de desenvolvimento científico e tecnológico. Segundo, a grande maioria das pesquisas efetivamente realizada referiram-se à busca de formas que viabilizassem a orientação de substituição de importações, a qual se superpõe, na maior parte das vezes, àquelas referentes à produção de insumos básicos industriais e a da exportação de bens minerais. Isto básicamente devido à ênfase às pesquisas sobre ferro. Este fato reflete, dentro do binômio que orienta a política econômica adotada pelo Governo para o setor, a ênfase conferida ao desenvolvimento dos setores básicos de siderúrgia, fertilizantes e metalurgia dos não-ferrosos".

A terceira característica apontada por Lastres consiste no financiamento estatal aos projetos de pesquisa, cujos principais pontos residem em que "são projetos grandes, em que se objetiva a descoberta de um processo adequado ao aproveitamento de minerais nacionais, refletindo, por vezes, orientações divergentes daquelas que derivam do modelo proposto para o setor. As pesquisas têm sempre um prazo de realização e custo bem superiores aos demais, principalmente levando-se em conta a possibilidade que oferecem de poderem ser diluídos".

"Muitas vezes — prossegue —, os programas são interrompidos ou, então, tornam-se permanentes, raras vezes chegando a fornecer resultados concretos. Não existe mgrandes perspectivas quanto às possibilidades de utilização dos resultados obtidos". Por outro lado, acrescenta, "os projetos financiados por empresas privadas em geral tiveram duração extremamente curta e referiram-se à otimização de processos já implantados ou à adequação das matérias-primas nacionais às condições exigidas por processos tecnológicos importados".

MUDAR O CONSUMO

Lastres afirma que o atual enfoque oficial da política mineral — adaptar as riquezas minerais do País à estrutura de consumo da indústria de transformação — deve ser mudado para que a necessidade dos insumos básicos esteja subordinada à disponibilidade de recursos internos. A nova postura sugerida por ela baseia-se em dois pontos: "Compatibilização da estrutura de consumo de bens minerais com a disponibilidade interna dos mesmos, o que implica na pré-condição de conhecimento real da potencialidade brasileira em recursos minerais pelos diversos setores da economia brasileira".

O segundo objetivo é "resolver os casos específicos com soluções próprias e, nos casos de substituição de importações, procurar impedir que esta provoque outras formas de dependência. Isto, marginalmente e mesmo para que a inversão do processo não ocorra de forma brusca e que com isto se chegue a um impasse naqueles casos em que a alteração dos requerimentos minerais se torne impossível a curto e médio prazos".

A partir desses critérios, Lastres montou um quadro de 22 substâncias selecionadas e agrupadas conforme diversas variáveis. No primeiro grande grupo, as variáveis são a importância ao consumo interno e dependência do fornecimento externo segundo os conceitos de carência, suficiência ou abundância dos recursos nacionais. São substâncias carentes, segundo ela, carvão, cobre, enxofre, ouro e prata, molibdênio e chumbo, merecendo "estudos direcionados à identificação de formas de solucionar a forte dependência externa, que, implicam, por exemplo, propostas de substituição das mesmas ou de seus derivados por equivalentes alternativos".

Em relação às substâncias classificadas como suficientes (fosfato, zinco e amianto), Lastres defende "a partir de análise da vida útil estimada dos recursos e viabilidade no prosseguimento das exportações, a discussão das medidas preventivas à exaustão das jazidas, envolvendo principalmente considerações sobre desenvolvimento tecnológico que possibilite a recuperação dos baixos teores e outras formas de aproveitamento global dos minas".

Já os minérios abundantes no País e alta dependência do solo estrangeiro (potássio, alumínio, níquel, estanho, titânio e magnésio), disse Lastres, "devem ser identificados os pontos específicos de estrangulamento, tecnológico, dimensão do investimento necessário, etc. que originam esta situação singular".

Quanto ao grupo de minérios considerados mais significativos em termos de recursos minerais a pesquisadora do CNPq concluiu que "a finalidade básica deve ser a de estudar formas de promover o melhor aproveitamento possível de tais recursos.

Substâncias minerais importantes quanto ao consumo interno e à dependência do fornecimento externo

Carentes	suficientes	abundantes
Carvão	Fosfato	Potássio
Cobre	Zinco	Alumínio
Enxofre	Amianto	Níquel
Ouro e prata		Estanho
Molibdênio		Titânio
Chumbo		Magnésio

Fonte: Setor Mineral: política econômica e de desenvolvimento.

Substâncias minerais que mais se destacam em termos de recursos minerais

baixo consumo interno	alto consumo interno
Nióbio	Ferro
Tungstênio	Manganês
Berílio	
Lítio	

Autonomia municipal e participação popular

Eliano Sérgio A. Lopes (*)

É fato sobejamente conhecido o atrelamento das administrações municipais brasileiras ao Governo Federal.

Se algumas tentativas foram feitas visando por um freio a esse atrelamento, como por exemplo a administração de Miguel Arraes à frente da Prefeitura do Recife, após 1.964 praticamente tornou-se impossível qualquer ação nesse sentido.

Em primeiro lugar, pela monopolização das arrecadações tributárias mais expressivas por parte do Governo Federal. O que implicou na pauperização dos Municípios brasileiros, tendo estes que ocorrerem, tal como um pedinte, às esmolas dadas pelo Poder Central.

Criava-se, assim, uma dependência total dos Municípios à esfera Federal, o que permitia ao Governo Central manipular a distribuição das cotas tributárias de acordo com os interesses políticos ou econômicos das classes dominantes, em detrimento das necessidades reais da população.

Em segundo lugar, o próprio fato de se ter à frente de quase todos os Municípios brasileiros indivíduos impostos pelos donos do poder, e não escolhidos pela população, e/ou elementos ligados ao Partido do Governo, contribuiu sobremaneira para a aceitação passiva da situação de dependência referida.

Dado que não se cogitava assegurar recursos financeiros para aplicação em obras e serviços que beneficiassem a população — posto que esta encontrava-se (e ainda se encontra) marginalizada dos processos de formulação, decisão e fiscalização de projetos que dizem serem feitos em seu nome —, às autoridades municipais interessava conseguir o mínimo necessário para que os privilégios das classes dominantes, a nível local, pudessem continuar a ser atendidos. Nos poucos Municípios governados por setores da oposição, o Governo Federal simplesmente dificultava ou não atendia às reivindicações feitas. Em ambos os casos, a autonomia municipal era palavra morta.

Com a ascensão dos movimentos populares e o papel desempenhado pela sociedade civil, nos últimos anos, obrigando a que modificações políticas e econômicas — ainda que insuficientes — fôssem realizados pelo Governo Federal, assiste-se a uma tentativa, por parte de Governos Municipais em mãos da oposição, de se livrar dos grilhões do Poder Central.

Casos como o de Lages, município de Santa Catarina, para dar um exemplo, incluem-se nesta tentativa onde o povo passa de objeto a sujeito de sua própria história.

A dependência do município de Lages ao Governo Federal, passou a ser combatido através da participação da população na formulação, execução e fiscalização das obras e serviços do Governo Municipal. Portanto, através de uma forma democrática de Governo, em que as reivindicações e aspirações da população configuram o eixo das diretrizes governamentais a serem seguidas. O que significa, em última instância, colocar a administração governamental no seu devido lugar: o de executor das políticas traçadas com e para o povo.

O exemplo citado ajuda a pensar a questão da autonomia municipal em toda a sua dimensão, isto é, enquanto vinculada aos movimentos de mobilização e organização das classes populares. Em outras palavras, ter claro que a luta pela autonomia municipal não se restringe à simples obtenção de substanciais recursos financeiros para a municipalidade. Pelo contrário, ela somente tem condições de se manter e se afirmar enquanto tal, na medida em que as classes populares participem ativamente do destino a ser dado a esses recursos, na determinação das prioridades e na fiscalização do gasto público.

Evidentemente, não de forma desorganizada, individualista, mas organizadamente — seja sob a forma de associações de bairros seja sob qualquer outra forma. O importante é que as reivindicações contemplem interesses do coletivo, e não interesses individuais. E que estas associações não se deixem envolver pelos partidos políticos nem por instituições governamentais, resguardando sua independência perante tais setores. Enfim, colocando-se como instrumento de luta das classes populares.

(*) Economista, com Mestrado em Desenvolvimento Agrícola pela Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro.

Roberto Roberto Vieira

ZIGUEZAGUE DAS MÚ-MÚS

Um presente que o governador PAULO UF prometeu mandar para a primeira a do México, Carmem Portilo: uma pa- congelada de vatapá. Parece que ela é a por tal quitute. :::: Amanhã feijoa- Azteca Hotel e nossa cozinheira é o da Rondoncap. Quem duvidar que ver os quitutes. Ela é perita em cozinha chinêsa, árabe (de vez em quando o Michael Eber faz o quibe), italiana e brasileira então nem se fala. :::: Jornal "A Notícia", de Manaus, através do CARLOS AGUIAR até hoje elogia nossa festa Alleluia-Alleluia. Todos os colunistas de lá querem vir ao DEBS-81. :::: ELZA AFONSO DA SILVA mostrou-nos o visual do seu ELINE. E sempre só no pedaço. :::: Dr. HUGO MOTA ocupadíssimo em seu escritório de advocacia. Bianco ajundando-o. :::: MARCIA ROLIM foi à Belo Horizonte cuidar de assuntos de "ballet" e na volta trará muitas novidades. Em julho fará um festival com belas atrações. :::: No Japão os discos mais vendidos são de sambas. Clara Nunes, Beth Carvalho, Martinho da Vila, Jorge Ben estão nos primeiros lugares das paradas. :::: Certo cavalheiro trouxe de sua viagem, caviar Beluga. Colocou no prato e foi atender o telefone que tocava. Sua madame chegou viu o prato na mesa e disse: ... sempre com suas manias. Agora essa de guardar sementes de mamão do Amazônia, não. E jogou o precioso pitéu fóra. Não precisamos contar o resto... :::: Colchões de água voltam com força total e médicos, aconselhando para relax. :::: A festa "Saudade não Tem Idade" teve a data mudada para 20. No mesmo local e traje da época. :::: Prefeito ARNALDO LOPES MARTINS na terra e sempre visita os amigos. :::: GEORGETE e RAUL ALMEIDA voltavam do mercado e clamavam que tudo está caro e as mercadorias um desastre. Se eles reclamam, imaginem os pobres, pobres. :::: Dr. HEITOR DA COSTA JUNIOR, chegando da Maravilhosa e Belo Horizonte. Foi ver transa de jogos comunitários. Hoje é a festança do Bruno, lá no arraiá dos Costa. Se iremos, claro que sim, lá só dá gente mais que fina. :::: Cap. BASSILI, dando um alô que esperanos para o Baile dos Namorados no Clube dos Oficiais do 5º BEC. :::: Hoje ainda é tempo de ir ver as belas jóias do "Cabeça Branco" um belo presente do dia dos namorados. :::: FERROVIARIO construirá sede nova para promoções e bailes. E com capacidade para 300 mesas. Quando Dr. NASCIMENTO fala, nem Deus duvida. E o cartório voltará de novo para a Galeria Central. :::: SONIA MACHADO veio acompanhando a Miss Ji-Paraná, que é de fato a mais bela das candidatas. ROSEMEIRE NOBERTO MALTA deverá ser a Miss Rondônia-81. Saindo daí, somente Vilhena e Ariquemes. REGINA KIPPER chegando hoje e Rosemeire vem ensaiado e seu guarda-roupa é chiquérrimo e da Giselle Modas. Daí que não precisa falar mais nada. :::: RODA VIVA Nº 2 continua gloriosa e na quarta-feira estava lotado. Em nossa mesa SERGIO VALENTE, MESQUITA e também LOURIVAL e mais amizades que vinham para os cumprimentos. O conjunto toca bem músicas nostálgicas. Sinal que quando o negócio é bom, todos prestigiam. Vá em frente Michael.

Noite de Iemanjá

No 15 de agosto, à partir das 20h30min., na Praia de Gonzaga, em Santos, litoral paulista, a União Espírita Santista, promoverá a NOITE DE IEMANJÁ e para o evento estamos recebendo especial convite. Neste ano a festa comemora a 30a. promoção anual consecutiva, pois aquele é o dia consagrado à Umbanda e a Santa será homenageada com 10.000 rosas brancas.

E diz o "release" que virão caravanas de todos os Estados do Brasil, da Argentina, Uruguai, Paraguai e até da Califórnia.

As numeradas da página sete

1. A viagem do Presidente Figueiredo ao México, já está produzindo seus frutos. Os mexicanos estão em São Paulo para adquirir equipamentos ferroviários. E Luiz Eulálio Bueno Vidigal Filho ciceroneando-os e sorrindo à tôa.

2. Fomos ao Seltom Hotel para entrevistar Miss Ji-Paraná, e sua acompanhante, sendo informados que as misses estão proibidas de darem entrevista a qualquer jornal. E também que nem siquer poderão telefonar para amigos (pois Sônia queria falar conosco) ou parentes. Ainda estamos em tempo de escravas? Um zero então para a coordenação do concurso. Agora entendemos, por isso que não temos lido nada nos jornais sobre misses. Que fiquem na geladeira.

3. Tecidos em estilo veneziano, são no momento, a última pedida para décor de interiores. E cortinas voltam com bandôs e de "voil" franzidas como nos tempos de nossas avós, são o máximo para 81.

4. A última edição do "Time" dedica uma grande reportagem à ressurreição do boliche nos Estados Unidos, hoje um esporte misturado com lazer, que é praticado por oito milhões de americanos.

E o boliche será a grande paixão muito breve, no sul e norte. Quem for vivo, verá.

5. Os quadros de Picasso, continuam sendo os mais valiosos em leilões de galerias famosas. Em Londres um foi arrematando por 450 milhões de cruzeiros por um rico colecionador americano.

Tudo OK com Josina

JOSINA MENA BARRETO RIBEIRO, sofreu ligeira intervenção cirúrgica e graças à Deus tudo está bem. Auguramos-lhe rápida convalescença, pois sua presença marcante faz falta em nosso meio social.

DESIVAL RIBEIRO muito atencioso com ela, e sempre ao seu lado.

Rita Uchôa recepcionou e nota mil

Na quinta-feira, Rita Uchôa recepcionou para "coq" turma bem selecionada em sua casa repleta de móveis bonitos, feitos em Ariquemes alguns. E tapeçarias, folhagens, enfim tudo de um gosto fino e tudo muito bem arrumado com classe e arte.

Anotamos: Cristina Rocio, Luiza Eneida Enne, Zoracy Mota, que nunca perde a linhagem de miss; Sérgio Valente, Joaquim Mesquita, Santa Iolanda, Elza Afonso da Silva com sua filhota Eleneide e ficamos por aqui.

Salgadinhos deliciosos, uísque Ambassador, cervejas, e serviço esmerado de Laerte e Lourival, bem vestidos, enfim algo que mostra a suprema categoria da anfitriã.

Rita e Dr. José Renato Uchôa hospedam duas misses do interior com suas acompanhantes, mas infelizmente não tivemos [illegible] conhecendo-as. Dr. Hugo Mota também brilhando nas rodas com seu papo inteligente.

Reforma na séde da ECT

Empresa de Correios e Telégrafos, em que o prédio que ocupa na Rondônia, estava bem "derrubado", está em fase de reforma adiantada, dará mais conforto para usuários e funcionários, apenas duvidamos que saia em 90 dias a reforma. E por falar nisso, veja o atraso da SANORTE para entregar a Receita Federal. Puxa! Estivemos por lá e encontramos com Carmem Eneida Benitez, esta e Ruy Feitosa, e tudo está ficando [illegible].

Eles falam de "tour"

Dr. José Adelino da Silva contando detalhes de suas andanças pelo Velho Mundo e Ásia. Achou a Alemanha o país mais bem organizado, rica e o povo com [illegible] renda "per-capita". Achou todas cidades muito limpas.

Paris apenas delícia. D'Arc foi a um cabeleireiro famoso na Cidade Luz e quase que o distinto estragou suas melenas. Tingiu-as de vermelho e aí foi pichaim. Naquela noite D'Arc nem saiu do hotel, foi consertá-los os Ball's. Mas os melhores artistas em cabelo do mundo estão no Brasil. Israel foi um ponto marcante no seu "tour". Genève o lugar mais caro por onde passou. O casal trouxe um riquíssimo tapete persa e série de muitas novidades eletrônicas, fora o guarda-roupa que estão atualizando e com os últimos lançamentos dos grandes costureiros. D'Arc abasteceu-se de perfumes franceses para mais de um ano, pois quer voltar várias vezes à Europa. Veneza agradou muito os nossos amigos. Dr. Adelino disse-nos que tem muito para contar ainda. Sejam benvindos.

As teses do Forum

"Crianças que dormem pouco crescem menos". "Dormir de dia — e não à noite — prejudica o organismo". "Alcoólatras não chegam ao sono profundo e por isso sempre estão fatigados". "Quem dorme mais tem temperamento artístico: quem dorme menos é mais ativo". "Deixar de dormir para estudar antes de uma prova faz com que o estudante aprenda menos".

Estas foram algumas téses defendidas por psiquiatras e psicólogos em entrevista coletiva no Rio, abrindo o 1º Forum Internacional Sobre Sono.

As teses muito bem provadas e pena que algum jornal local não as transcreva, pois daria muita luzes para pais e educadores.

Dr. Ajax e a nova

Em São Paulo: Dr. AJAX CESAR DA SILVEIRA depois de acuradas pesquisas revela que: "em cada bebedeira que tomamos, estamos destruindo cerca de 20.000 células nervosas, que não serão recuperadas jamais".

Essas revelações do citado médico, contrariam as noções até agora certas sobre complicações decorrentes do aumento do teor alcóolico no sangue.

No realidade, vários médicos afirmaram que o alcoolismo não age diretamente na destruição das células nervosas, mas sim nas hepáticas. A tese defendida pelo Dr. Ajax vai provocar tremendo celeuma e muita polêmica, querem ver, é só viver.

Humberto Nascimento - o "niver"

No 30 próximo, data natalícia de UMBERTO NASCIMENTO. Seus papais NELY e Dr. ALBINO NASCIMENTO, recepcionarão amizades de todas as horas, nos salões do Ferroviário e convites estão sendo distribuidos.

Elza e Carlito da Silva, padrinhos do garotão já estão providenciando o presente, para o afilhado.

Desde já parabéns e desejamos ao aniversariante felicidades sem conta.

Ariquemes em fóco

"O último passo para a consolidação de Rondônia — Estado". Assim falou o prefeito EVANDRO OLIVEIRA, de Ariquemes, referindo-se à aprovação pelo Senado, dos seis novos municípios do Território de Rondônia.

O citado prefeito, está fazendo tudo para que Ariquemes seja calçada, e já foi aberta concorrência para que as pedreiras participem da licitação para venda de parapepipedos. Já que vai ser tudo novo, porque não fazer bem feito e usar engenho e arte?

MAMEDE LEAL continua firme na Secom sempre dando notícias do município e sua magna contribuição no progresso de Rondônia.

Hortas comunitárias

Em Calama, o pároco local está fazendo um mutirão construindo uma horta comunitária, que possivelmente deverá ser vista pelo Governador Jorge Teixeira, que visita aquela vila no próximo 22.

Uma idéia que poderia ser aproveitada em muitos lugares de Rondônia, onde ainda é falha a alimentação no que toca na parte de verdura e legumes.

Eles têm bom gosto

O Cerimonial do Palácio de Buckinghan, já selecionou as bebidas que serão servidas no banquete do casamento do Principe Charles com Lady Di.

Na area de vinhos brancos e tintos, e champanhas, as marcas eleitas serão diversas e todas da França. Os produtores alemães e italianos tentaram entrar com seus produtos, mas quem resolve sobre o assunto, escolheu as delícias francêsas.

E apenas um scotch: Ball's foi a marca de uisque escolhida, o campeão de vendas da Grã-Bretanha, o favorito do Principe Charles e de seu pai, o Principe Philip.

Quem sabe, sabe
Conhece bem
Nosso TÁXI-AÉREO
Funciona Dia e Noite
Dimas Compiani
Tel: 221-6972 — Porto Velho

Ministério da Agricultura
Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária — INCRA
Coordenadoria Especial do Território de Rondônia — CETR
TOMADA DE PREÇOS Nº 26/81

AVISO

A Comissão Especial de Licitação, criada pela Ordem de Serviço nº 023 de 18.02.81, presidida pelo Engº Civil FRANCISCO ROBERCILIO PINHEIRO, comunica que fará realizar Tomada de Preços, cujo Edital assim se resume:

OBJETO: Levantamento topográfico para medição e demarcação de parcelas rurais, poligonal eletrônica, abertura de picadas, fornecimento e implantação de marcos e pilares de concreto, numa área de aproximadamente 27.500 ha. (vinte e sete mil e quinhentos hectares) no Projeto Fundiário Guajará Mirim, Gleba Guaporé — Setores Laranjeiras, Rolim de Moura e Pedras Negras.

DOCUMENTAÇÃO E PROPOSTAS: Serão recebidas pelo Presidente da Comissão, no dia 03 de julho de 1.981, às 09:00, na sede da Coordenadoria Especial do Território de Rondônia, situada na Av. Lauro Sodré nº 3050, Bloco "E" Sala "6", nesta cidade de Porto Velho, Território Federal de Rondônia.

CÓPIA DO EDITAL E INFORMAÇÕES: O Edital contendo detalhes da presente licitação, encontra-se a disposição dos interessados a seguir relacionados, nos quais poderão ser encontrados todos os elementos necessários a apresentação das propostas.

PORTO VELHO/RO: Av. Lauro Sodré nº 3050, Bloco "E" sala "6".
fones: 221.2039 e 221.2045 ramal 12
Horário: das 7:30 às 12:00 hs e das 14:30 às 18:00 hs de 2.a a 6.a feira.
BRASILIA/DF: Edifício Eldorado — 1º andar
Horário: das 07:30 às 12:00 hs e das 14:30 às 18:00 hs. de 2.a a 6.a feira.

As empresas deverão estar devidamente credenciadas pelo INCRA para a apresentação das propostas.

Porto Velho-RO., 11 de junho de 1981
Francisco Robercilio Pinheiro
Presidente

CENTRAIS ELETRICAS DE RONDÔNIA S.A.
— CERON —
EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 014/81

A Centrais Elétricas de Rondônia S/A — CERON, através da Comissão Permanente de Licitação, torna público, para conhecimento dos interessados que realizará em seu Auditório, à Rua Alexandre Guimarães nº 902, em Porto Velho, Território Federal de Rondônia, Tomada de Preços para execução global do projeto de iluminação pública na praça João Nicoletti, nesta cidade.

O Edital, desenhos do projeto e demais documentos que compõem a pasta, estão à disposição dos interessados na Divisão de Material da CERON, situada na Rua Rio de Janeiro esquina com Rogério Weber.

Maiores informações poderão ser obtidas na Sede da CERON, à Av. Sete de Setembro nº 116 — Porto Velho — Rondônia., ou através dos telefones (069) 221-6311 — PABX (069) 221-2597 Ramais 19 ou 59.

Porto Velho-RO, 10 de junho de 1.981.
NAGIB JORGE BADRA
Diretor Administrativo em Exercício

Roda Viva 2
Agora com música ao vivo, a partir das 21 horas
PIZZAS — TIRA GOSTO E CHOPP BRAHMA
Av. Carlos Gomes c/José Bonifácio

Hotel Azteca
Telefone: 221 - 29 88
Aptos carpetados, e breve restaurante e bar executivo.
Sob a direção de Roberto Roberto Vieira

Uma lei para beneficiar o município: Lei de Terras

Com a aprovação da Lei 202/81, que estabeleceu e dispõe sobre os bens imóveis dominicais do município, Porto Velho já dispõe de sua área fundiária urbana, o que vai permitir a resolução de uma série de tensões sociais existentes na capital. A Lei foi aprovada pela Câmara de Porto Velho, depois de enviada pelo prefeito Francisco Paiva e se transformou no maior instrumento legal disponível para diversos empreendimentos à que se dispõe a própria Prefeitura, legitimando também as situações de fato criadas à partir das diversas situações existentes no sistema fundiário municipal desde a criação do Território e a delimitação dos limites de Porto Velho.

O documento que se constitui nos bens imóveis do município está registrado no Cartório Imobiliário da Comarca, e já vem o assunto descrito no artigo 1º da Lei. À partir desta Lei, também, o município poderá receber investimentos que hoje são cecidos pelos sistemas financeiros de habilitação, além do atendimento a programas de caráter urbanos, como melhoria de sistemas de drenagens, sistema viário, etc.

É inegável que, ao conseguir esta aprovação na Câmara, o prefeito Francisco Paiva deu ao município a posse de sua própria área, livrando Porto Velho da difícil situação de ser um município sem a propriedade de suas terras.

x x x

TERRITÓRIO FEDERAL DE RONDÔNIA
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Lei Nº 202 de 12 de Junho de 1.981

Dispõe sobre os bens imóveis dominicais do Município de Porto Velho e dá outras providências.

O Prefeito do Município de Porto Velho, usando das atribuições que lhe são conferidas em Lei,

Faço Saber que a Câmara Municipal de Porto Velho decreta e eu sanciono a seguinte.

LEI:

Art. 1º — Constituem bens imóveis do Município de Porto Velho, para os fins desta Lei, as terras abrangidas pelo Registro nº R.1|8.903, operado junto à matrícula nº 8.903, a fls. 102|104 do livro 2-AG do Cartório Imobiliário desta Comarca, havidas por doação da União Federal, através do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária, na forma da Lei nº 6.431, de 11 de julho de 1977 e Decretos Federais nº 80.511, de 07 de outubro de 1977, e 84.712 de 16 de maio de 1980.

§ 1º — Bens Imóveis do Município de Porto Velho serão outros que a justo título venha o Município adquirir na forma da lei.

§ 2º — De acordo com o que prescreve o art. 235, Parágrafo Único da Lei dos Registros Públicos (lei nº 6.015, de 31 de dezembro de 1973, com nova redação dada pelas Leis nºs. 6.140, de 28 de novembro de 1974 e 6.216, de 30 de junho de 1975), poderá o Município de Porto Velho, promover, além dos eventualmente efetivados até a data de promulgação desta Lei, outros desmembramento da matrícula nº 8.903, dela destacando áreas de terras do imóvel ali caracterizado, para a constituição de matrículas autônomas, se e quando se fizer necessária tal providência.

Art. 2º — Inexistindo afetação ou específica destinação dos bens dominicais do Município, estes poderão ser alienados, aforados, ter seu uso concedido, ou ocupação licenciada a terceiros, na forma desta Lei.

Art. 3º — A venda definitiva de que trata o artigo anterior far-se-á sempre através de licitação, excetuados os casos previstos nesta Lei, atendidos os seguintes requisitos:

a) quando não houver interesse econômico em manter o imóvel no domínio do Município;

b) quando à Municipalidade interessar criar condições para a execução de projetos industriais e|ou de construções populares, ligadas ou não ao sistema financeiro da habitação.

Art. 4º — Dar-se-á o aforamento quando coexistirem, em determinadas circunstâncias de tempo e local, a conveniência de radicar-se o indivíduo ao solo, e a de manter-se, temporariamente, o vínculo da propriedade pública.

Art. 5º — A Concessão de Direito Real de Uso efetivar-se-á na forma do Dec-Lei 271|67, contemplando áreas não superiores ao módulo hortigranjeiro, condicionando a utilização do solo àquela atividade, pena de resolução do termo.

§ 1º — Aplicar-se-á o instituto supra mencionado em áreas sobre as quais, a médio ou longo prazo, não incidam quaisquer projetos de urbanização.

§ 2º — A Concessão de Uso será sempre onerosa, por prazo determinado, e outorgada mediante licitação.

Art. 6º — Nos terrenos de propriedade do Município, em que este promova o assentamento de pessoas reconhecidamente carentes, será a elas expedido documento caracterizador da posse, denominado Licença de Ocupação.

Parágrafo Único — Objetivando a fixação do homem à terra, o documento possessório terá o caráter de intransferibilidade, salvo expressa autorização do Executivo Municipal, que inferirá se o futuro adquirente preenche os requisitos necessários, os quais serão estabelecidos em regulamento.

Art. 7º — A qualquer tempo, desde que requeira, o detentor da licença de ocupação poderá pleitear a sua transformação em título de domínio, na forma estabelecida por esta Lei.

Art. 8º — Competirá ao Chefe do Poder Executivo, por provocação do órgão competente, a outorga de títulos definitivos, aforamentos, concessões de uso ou licenças de ocupação de bens imóveis do Município quando requerido pelas partes interessadas.

Art. 9º — Cabe privativamente ao Prefeito, ou a quem este delegar competência, com a colaboração do Cadastro Técnico Municipal, a fixação do valor venal dos imóveis, para fins de alienação que em qualquer hipótese será o valor da terra nua, sem cômputo das benfeitorias existentes.

§ 1º — Os critérios para fixação do valor de que trata o artigo acima, serão estabelecidos em regulamento, tendo como indicador e referencial a planta de valores da cidade.

§ 2º — Entre os critérios a serem eleitos para a fixação do valor previsto no parágrafo anterior, incluem-se os preços do mercado imobiliário, excluídos os benefícios particulares valorativos dos imóveis.

Art. 10º — Os foros, laudêmios, taxas e multas, bem como o preço de venda dos imóveis objeto da presente Lei, serão arrecadados pelo Município, através de seus órgãos competentes.

Art. 11º — Os terrenos urbanos na forma disposta nesta Lei, ficarão com suas metragens restringidas aos limites abaixo especificadas, independendo de autorização legislativa para sua venda ou enfiteuse:

I — 2.000m2 (Dois mil metros quadrados) para fins residenciais;

II — 5.000m2 (Cinco mil metros quadrados) para fins comerciais;

III — 20.000m2 (Vinte mil metros quadrados) para fins industriais.

Art. 12º — É facultada a aquisição, pelo mesmo pretendente, de mais de um lote de terras, para os fins que especificar, desde que no total não sejam excedidos os limites estabelecidos no artigo anterior, e provada sua necessidade, respeitados os direitos adquiridos.

Art. 13º — O aforamento além de condições especiais que o caso determine, deverá sempre obedecer aos requisitos abaixo, exigidos em condições contratuais, que obrigatoriamente constituirão cláusula do instrumento respectivo:

a) Os terrenos enfitêuticos ficam sujeitos ao foro anual, certo e invariável de 1% (hum por cento) do valor da terra nua, avaliada pelo processo comum do mercado imobiliário, atualizado anualmente;

b) O pagamento do foro se fará na época ajustada, pena de sua sujeição a sanções administrativas decorrente da mora, na forma da legislação tributária Municipal;

c) O não pagamento do foro durante 03 (três) anos consecutivos, importará o ajuizamento da ação declaratória de comissão do aforamento, independente de aviso, notificação ou interpelação do enfiteuta em mora;

d) Será nula de pleno direito a transmissão do domínio útil de terreno, sem prévia anuência do Município, devendo esta, em qualquer caso, ser transcrita no instrumento público de transferência;

e) Nas transmissões onerosas "intervivos" o Município terá sempre o direito de opção e, quando não o exercer, cobrará laudêmio de 5% (cinco por cento) sobre o valor da transferência;

f) O prazo para o exercício da opção que trata a letra anterior será de 30 (trinta) dias, contados da data de apresentação do pedido de transferência, findo o qual, omisso o Poder Público, ter-se-á por devido o laudêmio, neste caso sobre o valor declarado no pedido de anuência.

Art. 14º — O aforamento extinguir-se-á por inadimplemento contratual do enfiteuta, por acordo das partes contratantes, pela remissão, pelo exercício do direito de opção, ou nas hipóteses previstas no art. 962, incisos I a III do Código Civil Brasileiro.

§ 1º — A remissão do aforamento poderá ocorrer a requerimento do enfiteuta, depois de 10 (dez) anos de sua constituição, mediante o pagamento de 20 (vinte) pensões e de um laudêmio, calculado este sobre o valor da propriedade plena do terreno aforado e respectivas benfeitorias, construções e acessões civis.

§ 2º — Excepcionalmente, ouvido por antecipação o Poder Legislativo, desde que ocorrentes situações de fato especiais, poderá o Poder Executivo remir gratuitamente o aforamento.

§ 3º — O prazo para remissão dos aforamentos expedidos a partir de setembro de 1943, será, também, de 10 (dez) anos, contados da data de outorga do título de domínio da União para o Município.

§ 4º — Remido o aforamento, será passado em favor do titular respectivo o título definitivo que couber.

Art. 15º — Decidida a aplicação do regime enfitêutico, ou outro qualquer, para determinados terrenos, ou zonas, por edital serão notificados eventuais interessados, cujo não comparecimento implicará na perda dos presumidos direitos.

Parágrafo Único — O dital deverá ter a mais ampla difusão, com prazo de 90 (noventa) dias.

Art. 16º — A Concessão de Uso far-se-á mediante termo ou contrato, de que expressamente constarão as condições estabelecidas na legislação pertinente.

Art. 17º — São reconhecidos como legítimos todos os aforamentos expedidos pela Prefeitura Municipal de Porto Velho, até o dia 13 de setembro de 1943. Todos os demais, em vista do que consta no art. 1º desta Lei são eficacizados, podendo os respectivos foreiros exercitar plenamente os direitos que lhes outorgam os referidos documentos.

Parágrafo Único — Os contratos enfitêuticos celebrados em áreas superiores a 10.000m2 (dez mil metros quadrados) deverão ter seus polígonos redemarcados, ou os rumos aviventados, para perfeita definição dos limites, face à precariedade dos serviços à época de sua expedição. As despesas com tal serviço serão custeadas pelos interessados.

Art. 18º — São reconhecidos, também, como legítimos, quaisquer outros títulos incidentes sobre a área urbana, expedidos pela União, Governo do Território e Município, assim como decisões judiciais transitadas em julgado.

Art. 19º — Na forma disposta pelo Parágrafo Único do Art. 5º da Lei nº 6.431|77, os bens imóveis do Município sobre os quais incidam ocupações legítimas, manifestadas através de benfeitorias, para fins de sua regularização serão passíveis de procedimentos distintos, em vista da destinação dos mesmos, quais sejam:

a) Residenciais;
b) Comerciais;
c) Industriais e
d) Rurais.

Art. 20º — As posses acima mencionadas materializar-se-ão através de processos regulares, com tramitação no setor competente, que inferirá sua legitimidade mediante o preenchimento de pré-requisitos a serem estabelecidos por esta Lei, e outras diligências circunstanciais, instituídas via regulamento.

Art. 21º — A inscrição no Cadastro Técnico Municipal e o respectivo pagamento de tributos, serão condições que habilitarão a regulamentação dos ocupantes de imóvel caracterizados nas letras "a", "b" e "c" do artigo 19.

Art. 22º — A regularização das áreas de posse, com atividades rurais, deverá atender as disposições desta lei, sendo consagrados como elementos definidores dos mesmos as respectivas benfeitorias em consonância aos limites de respeito e área apurada em trabalho topográfico.

§ 1º — A área beneficiada a que alude este artigo, será aferida através de vistoria "in loco", por equipe técnica para tanto designada.

Art. 23º — Os detentores de áreas rurais, mediante simples ocupação, deverão apresentar comprovante de habilitação anterior junto ao Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária.

Art. 24º — As áreas onde se manifeste a ocupação com fins de sítio de recreio, serão titulados, no máximo, até o módulo para tal atividade.

Art. 25º — Idêntico tratamento ao previsto no artigo 22 será dispensado aos ocupantes amparados pelo artigo 29 da Lei Federal nº 6.383|76.

Art. 26º — Os pedidos de aforamento ou de título definitivo serão dirigidos ao Prefeito do Município, acompanhados dos documentos mencionados pelo peticionário, e de planta planimétrica ou croquis que identifique o imóvel pretendido.

Art. 27º — Apurado o direito do requerente proceder-se-ão as diligências de medição e avaliação do terreno, correndo todas as despesas às expensas do interessados.

Parágrafo Único — Na ocorrência de litígios entre partes a Administração sobrestará os respectivos processos até composição amigável nos autos, ou decisão judicial irrecorrível.

Art. 28º — Demarcado o terreno e estimado o seu valor, em caso de contrato enfitêutico conceder-se-á o aforamento, desde logo cobrados do requerente o foro e uma jóia equivalente a 5% (cinco por cento) do valor da terra nua.

§ 1º — Assinado o contrato de constituição da enfiteuse, será este inscrito em livro próprio da municipalidade, acompanhado de planta e memorial descritivo do mesmo.

§ 2º — O valor da terra nua (VTN) obtido na forma do art. 9º desta Lei, em caso de alienação definitiva poderá ser pago a vista, ou a prazo, ouvida a Câmara Municipal, na segunda hipótese.

Art. 29º — Fica dispensada a licitação, para qualquer modalidade de titulação aos Requerentes que se enquadrem nas disposições do artigo 19 e seguinte desta Lei, sendo, no entanto, exigível em todos os demais casos.

Parágrafo Único — Será, também, dispensada a licitação para alienação de imóvel que se destine à implantação de programa habitacional, via Banco Nacional da Habitação, ou entidade financeira integrante do Sistema Financeiro da Habitação.

Art. 30º — Em casos especiais, quando se verificar evidente interesse social, como na construção de estabelecimento de ensino, hospitais, asilos, orfanatos, bem como para abrigo de pessoas efetivamente carente, o Poder Executivo poderá efetuar doação do terreno necessário, mediante autorização legislativa.

Art. 31º — O Prefeito, mediante prévia autorização legislativa, poderá promover a doação de áreas a órgãos da administração direta e indireta, ou a entidade particulares reconhecidos como de utilidade pública.

Art. 32º — São consideradas dívidas ativa do Município de Porto Velho, para efeito de cobrança executiva, as provenientes de taxas, foros, laudêmios e outras contribuições concernentes à utilização de bens imóveis do Município.

Art. 33º — Os processos em tramitação na Prefeitura, que digam respeito à alienação ou concessão de terrenos do patrimônio municipal, reger-se-ão pelas normas estatuídas na presente Lei.

Art. 34º — O Poder Executivo regulamentará este diploma legal no prazo de 60 (sessenta) dias, o qual entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Eng. Francisco Lopes de Paiva
Prefeito Municipal

Bel. Haroldo Cristovam Teixeira Leite
Secretário Municipal de Planejamento
Téc. Adm. Sérgio Baffi
Secretário Municipal de Administração
Econ. Letácio Lucena Freitas
Secretário Municipal da Fazenda
Eng. Sebastião Assef Valladares
Secretário Municipal de Obras
Méd. Orlando José de Souza Ramires
Secretário Municipal de Educação e Cultura
Profa. Magna França de Queiroz
Secretária Municipal de Educação e Cultura
Eng. Carlos E. G. Stanislau Affonso
Secretário Municipal de Serviços Públicos
Adv. Amadeu Guilherme M. Machado
Procurador Geral

Comerciante quer saber porque foi preso

O comerciante Isaias Pereira Morais, proprietário da Sapataria Rio Branco disse ontem ao AM que vai procurar saber junto à polícia por que ele foi preso na noite de sexta-feira só sendo liberado às 17 horas de sábado sem que os agentes do 1º DP onde ele disse que esteve preso lhe explicassem o motivo. "Eu não aprendi porque não tinha que aprender, não sou culpado de nada. Mas tenho filhos, tenho mulher, e tenho vergonha na cara. O que a polícia fez comigo, foi uma arbitrariedade. Perdi, tempo, dinheiro e moral".

Isaias Morais disse também que chegou a Porto Velho em 1957 e estabeleceu-se. "Sempre dei muito duro e agora tenho a sapataria que fica na rua Barão do Rio Branco, e à noite, trabalho num arraial no bairro do Roque".

"Na sexta-feira, cinco policiais chegaram ao meu local de trabalho, e me chamaram. Um deles, baixo, barbudo e forte, pegou-me pelo cinturão e disse que eu estava preso. Fui colocado num camburão e levado para o 1º DP".

"Lá, me obrigaram a tirar toda a roupa e jogar no pátio. A roupa ficou toda molhada. Não conversei com mais nenhum policial nem com o delegado, mas uma funcionária minha, que chegou lá com comida e cigarros. Os policiais disseram a ela que se não voltasse correndo para casa, seria presa junto comigo".

"Só saí às 17 horas de sábado. Mas tinha sumido uma grande parte do dinheiro que estava na minha carteira. Só queria saber porque fui preso, porque não me disseram durante o tempo em que estive no 1º DP. Acho que nenhum dos policiais que me prenderam gostaria que o que aconteceu comigo acontecesse com ele, portanto se eles estavam errados vão ter que pagar, porque eu fatalmente pagaria e muito caro".

Eu quisera .....

(Vitor HUGO-ABI)

Pediu-me a Graça (o Brasil está cheio de "Graça"!) para escrever algo para o Dia dos Namorados.

Respondi que o assunto estava fora das minhas cogitações.

Depois reconsiderei minha resposta.

Fui me lembrando do Pe. Nestor Sampaio que em 1952 veio de Manaus pregar o Retiro no Instituto Maria Auxiliadora.

(Ex-alunas daquele ano, lembram-se dele? do "Pe. Nestorzinho"?)

Pois naquele Retiro o "Pe. Nestorzinho" conceituou o amor "um não sei quê que deixa a gente não sei como".

Pois é!

Pois é o que lembrei para o Dia dos Namorados.

Mas não foi só isso.

Por esses dias recebi uma flâmula com uma poesia de Iyad Ben Ahmed, e uma dedicatória de quem preenche meus dias.

Eu li a poesia, leio-a todas as noites, faço dela uma oração dirigida ao Pai.

Neste Dia dos Namorados ofereço a mesma poesia a todos os namorados de hoje, para que a guardem e a leiam daqui a dez anos... leiam juntos... em certas horas que irão bater na pêndula de todos os casais.

Eu quisera que encontrasses
nos meus olhos todas as
respostas que não sei te dizer.
Eu quisera não precisar
de palavras para que
compreendesses todos
meus pensamentos.
Eu quisera que tivesses a total
segurança de que sempre e
seja como for, a teu lado estarei.
Eu quisera que procurasses
dentro de mim tudo o que
ainda não consegui encontrar.
Eu quisera que estivesses
realmente segura (-o) de que és
tudo para mim.
Eu quisera que todo o
meu ser não tivesse
Um só segredo para ti.
Eu quisera muitas coisas, mas,
resumindo, eu só quero
que tu me queiras.

Isaac: há sobrecarga para só 2 deputados

Afirmando que o trabalho de um deputado federal não pode ser medido apenas por suas participações no plenário, disse ontem o deputado Isaac Newton, na Câmara, "e nossa atuação, minha e do Jerônimo, na Câmara, tem que ser muita também nas diversas comissões, ministérios e outros setores, porque só com dois deputados para atender as necessidades de 600 mil habitantes, enfrentamos uma sobrecarga enorme de serviço".

O Parlamentar disse, também, que no Congresso, se coloca à disposição do povo, "independentemente de côr político-partidária" e que o Congresso apenas aguarda a mensagem de elevação à Estado para que haja a passagem.

— Sou no Congresso apenas um representante do povo e não do Governo — continuou Isaac para, em seguida, dizer ter ficado impressionado com os temas abordados pelos vereadores Amizael Gomes da Silva (PDS) — que fez uma análise dos problemas políticos de Rondônia — e Cloter Mota (PMDB) — que criticou o desenvolvimento do sistema do Governo brasileiro.

Xavantes: ataque para o dia 16

Cuiabá — A população do município de General Carneiro, vive desde ontem, momentos apreensivos com a constante ameaça dos índios da reserva de Sangradouro, aldeia Dom Bosco, chefiada pelo cacique João Evangelista Babatire, em invadirem novamente as cinco fazendas localizadas próximas à aldeia. Desta feita, conforme declarou o cacique Babatire, a invasão será mais violenta, a área onde estão localizadas as fazendas está sendo reivindicada pelos xavantes que alegam ser uma área com terras produtivas onde abundam caças e por isso, os xavantes reclamam a sua posse.

Ontem, o secretário de desenvolvimento social de Mato Grosso, deputado Roberto Cruz, preocupado com o rumo que o problema tem tomado nestas últimas horas, tem mantido constantes contatos com a superintendência da FUNAI, em Cuiabá, no sentido de conseguir, através de uma interferência do órgão junto à Brasília, uma solução mais enérgica e efetiva daquele órgão, evitando com isso um novo confronto entre índios e brancos.

Ontem o secretário Roberto Cruz tentou por diversas vezes contatos com o coronel Nobre da Veiga, sem entretanto conseguir, na esperança de que o impasse fosse de um confronto entre os fazendeiros e os xavantes, fosse evitado. A força policial militar requisitada pela FUNAI permanece na área conflitada para garantir a integridade física dos fazendeiros e empregados e a possível, como está sendo ameaçada pelos xavantes, destruição das propriedades localizadas na área reclamada pelos índios.

Os índios por sua vez, estão todos pintados e diariamente promovem seus rituais de guerra, enquanto que nas fazendas ameaçadas, o clima é de tensão com seus ocupantes fortemente armados e decididos a defenderem seus patrimônios de qualquer maneira. O cacique João Evangelista Babatire declarou que desta vez eles destruirão tudo. A FUNAI vem de declarar que se o ataque acontecer, os índios serão julgados e punidos pelos danos que causarem às propriedades.

Motorista diz que não sequestrou a filha do vereador

O motorista Celso Nunes, refutou ontem as acusações que teria sequestrado a menor D. S. C. para levá-la ao cemitério, forçá-la a tomar veneno e em seguida suicidar-se. "Não fiz nada disso. Tenho um passado limpo e em polícia nenhuma tive envolvimento. Naquele dia estava de cabeça mas não fiz o que disseram".

No dia 13 de março passado, os jornais publicaram que o motorista havia sequestrado D. S. C. uma menor, para forçá-la a tomar veneno no cemitério Santo Antonio, e em seguida suicidar-se. Ele estaria sendo caçado pela polícia inclusive por haver morto sua sogra, um homossexual e uma garota em sua terra, Lagoa Vermelha-RG.

A maior parte dessas acusações foi feita na polícia pelo pai da minha garota, o vereador João Bento. Mas não se trata de verdade. Eu realmente levei a menina para o cemitério mas ela foi de boa vontade. Tanto é que a polícia me prendeu, e ela ia me visitar todos os dias.

O fato é que eu passei um dia e a encontrei com um outro cara. Fiquei chateado mas não esquentei muito. Tanto não foi verdade o que disseram que eu hoje vivo com ela sem problema algum".

Caiu "arrombador" com mais de 30 chaves

Agentes da Sevic prenderam ontem Miguel Pereira da Conceição, que tem também a identidade com o nome de Antonio da Conceição, autor de vários arrombamentos na capital e que renderam pelo menos três milhões de cruzeiros. As cifras foram calculadas por alto pelos agentes policiais.

Em poder de Miguel ou Antonio, foi encontrado um molho com pelo menos três dezenas de chaves que eram utilizadas em suas atividades. Ele é considerado um perito em seu ramo e que nunca deixou que a polícia sequer conseguisse uma pista sequer sobre o seu paradeiro.

O marginal que não tem profissão, residente fixa, nem tem idade definida era especialista em arrombar residências e casas comerciais sempre utilizando-se de seu "mágico molho de chaves". Até o momento ainda não foi apurado a totalidade dos prejuízos do arrombador que estão sendo levantados aos poucos pelos policiais do 1º DP.

A polícia quer saber também como ele obteve duas identidades. A última investida dele foi contra o escritório da Construtora Dragão, onde não chegou a consumar o roubo, mas atirou várias vezes contra o sócio da construtora, Stanley Bensimon.

Continua a III Marco

Prossegue em Brasília, no Centro de Convenções, a III MARCO, Mostra de Artes e Artesanato do Centro Oeste, uma promoção do Ministério do Interior, através da SUDECO, que tem como objetivo fomentar a atividade artesanal como fonte de renda, através da promoção da comercialização dos trabalhos.

A Primeira Dama de Rondônia, Aida Fribger de Oliveira, coordena o stand de Rondônia que, além de comidas típicas e das peças artesanais (cerâmica, entalhes, cerâmicas, trabalhos em pedra e material indígena), apresenta uma exposição de artes plásticas reunindo obras dos artistas Paulo Rodrigues da Silva (Castilha, Nanhos do Ocaso, Seringal Tupiri e pela Jangada ao luar e Maria Fumaça), Vera Vitor Veiga (Solidão, espera e Adagio) e João Zanoni (entalhes em jasper).

Realizada a cada dois anos, desde que foi montada a primeira vez, em 1977, a MARCO conta com a participação de Rondônia que, atualmente, graças a convênios firmados com os Ministérios do Interior (SUDECO) e do Trabalho (PNDA), tem condições de adquirir toda a produção artesanal da região, à medida em que as peças forem encaminhadas aos Entrepostos Municipais ou à Casa do Artesão de Porto Velho, cuja construção deverá estar concluída brevemente.

Dr. Arquelau de Paula
ADVOGADO

Causas Civis, Comerciais, Trabalhistas e Criminais. Direito Imobiliário.
Ed. Rio Madeira, 2º andar, sala 214. Tels. 221-4939 e 221-2349.

O companheiro que se desprende da gente

Ari Cunha

BRASÍLIA — Sob o título acima, o jornalista Ari Cunha publicou ontem no Correio Braziliense, em sua coluna "Visto, Lido e Ouvido", o artigo que reproduzimos a seguir.

São bonitas as histórias dos homens simples que iniciam numa empresa como contínuos e chegam à sua presidência, através de sua desenvoltura, sua dedicação, amor à causa da qual participam.

Por isso, acostumei-me desde cedo a admirar Edmundo Monteiro, através de sua história de menino pobre que chegou contínuo e depois de presidente nunca mais saiu do cargo.

Eu ainda não começara a trabalhar nos Diários Associados, mas tinha admiração pela casa, através da facilidade com que poderia crescer quem trabalhasse.

Juntamente com ele, conheci, também, Armando Oliveira, já nos últimos meses de São Paulo, em 1958. Eu estava para vir para Brasília, como distribuidor de "O Jornal" e "Diário da Noite", do Rio. Fui à rua Sete de Abril e ainda hoje guardo a carteira de agente de assinaturas do Diário de São Paulo.

Agora, vejo Edmundo Monteiro e Armando Oliveira entrando na Justiça Trabalhista contra as empresas que eles mesmos fizeram crescer e cair ao chão. Eles mesmos não se pagaram os próprios salários porque não tinham como. Na época ainda se jactavam disto, porque não queriam receber salários enquanto os funcionários estavam em atraso. Novamente os dois passavam colírio nos olhos da gente como bem intencionados.

Enfim, os dois haviam afundado as empresas de São Paulo. Não havia mais jeito. Tudo estava preso, ou em vermelho para efeito bancário.

Os patrões, de per si e seus parentes, não. Estavam todos bem, apesar de não receberem os vencimentos. Fortuna sólida, em seus pés, enquanto as empresas mendigavam empréstimos, nos bancos, sobre os quais ainda pagavam comissões.

Hoje, pobres, endividadas, humilhadas, as empresas de São Paulo estão à mercê da sanha dos abutres que nunca desejaram o seu crescimento, e hoje festejam sua queda. E que tristeza a gente ver os companheiros de outrora aliados aos abutres, fazendo a mesma carniça que eles mesmos fizeram.

E mais do que isto: indicando como fonte de pagamento o nosso Correio Braziliense, onde a gente fica juntando clips do chão para não dever a ninguém. Onde o Dr. Edilson briga e esperneia com uma bola onde a gente tenha sido generoso com algum visitante ilustre. Onde um só breca as viagens, reja diárias para que a empresa não entre em desperdício.

Aí é que dói. A gente viver como vive medindo, pesando e contando todas as despesas para que esteja sempre com os pés no chão, com uma empresa de credibilidade na praça e na comunidade.

A Justiça deve ser justa. A Justiça Trabalhista não deve solidarizar o Correio Braziliense ao sr. Edmundo Monteiro, muito menos para lhe pagar o dinheiro que ele não soube ganhar ou, pelo menos, não soube fazer para a sua empresa.

O mais triste de tudo é lavar roupa suja, mas [illegible] mento em que a falta de dignidade de aliados [illegible] obriga a defender o que é nosso, o que foi [illegible] lo por tijolo, e não como [illegible].

Ivan fora do amistoso de hoje contra o Atlético Acreano por entorse

O ponteiro direito Ivan, do Ferroviário, será a única ausência do plantel comandado pelo técnico Neymário Cunha, no amistoso interestadual de hoje, às 21 horas, contra o Atlético Acreano, devido a um entorse que sofreu no tornozelo esquerdo, ficando impossibilitado inclusive, de participar de todos os treinamentos desta semana.

Em seu lugar, deverá entrar jogando Soares, que esteve treinando, e bem, na tarde de ontem, durante o preparativo final. O ponteiro esquerdo Reis foi o mais exigido da prática, principalmente na execução de cobranças de faltas sobre barreiras a longa e média distância.

Apesar de não participar dos dois últimos treinamentos, o goleiro Carlito será o escalado para hoje. O técnico Neymário disse que seu problema é de fácil solução, pois o que ele teve mesmo foi um baque no ombro direito em um dos treinos, mas já está melhor: "ele não participou dos dois treinos agora, porque está sendo poupado para o jogo no qual terá grande responsabilidade".

TIME

Neymário definiu o time que deverá entrar jogando hoje, da seguinte maneira: Carlito; Pedrinho, Juarez, Fio e Canhoto; Batista, Rubinho e Arthurzinho; Soares, Castano e Reis. Na suplência deverão ir ainda o goleiro Sidney, o zagueiro Zecão, o médio Maurício, o centroavante Hilário o meia esquerda Júnior Rodilson, que mostra ter boas condições para o jogo de estréia para ele.

Com a escalação deste time, o técnico tricolor disse que está tranquilo, porque acha que o melhor que pôde fazer, mesmo com a saída de Ivan foi isso. "Além do mais, o time que vem jogando ultimamente está bem e merece toda a nossa confiança".

Duas novidades no treino de ontem no Ferrim, foi a participação do lateral direito Fernando e do ponteiro esquerdo Carlinhos (Canhoto). O primeiro não pode dedicar-se inteiramente ao plantel por estar servindo o exército, mas ontem teve uma folga e esteve lá. O segundo, por estar ainda com contusão após uma queda na qual machucou seu ombro esquerdo que esteve engessado até dois dias atrás.

Telê acha que Brasil será bi em Toulon

TOULON — O técnico Telê Santana, que está acompanhando a Seleção de Novos no torneio internacional desta cidade, afirmou que, baseado no trabalho perfeito do meio-campo formado por Vitor, Marquinhos e Everton, a equipe poderá cumprir hoje, na decisão contra a Tcheco-Eslováquia, uma atuação digna do futebol apresentado pela Seleção Brasileira principal em sua última excursão à Europa.

Telê viu os tchecos jogarem e acha que o Brasil tem excelentes condições de conquistar o título do torneio pela segunda vez consecutiva. Ele teve a certeza de que a equipe está subindo de produção na vitória de 1 a 0 sobre a União Soviética, quando Vitor levou cartão amarelo e foi obrigado a ficar cinco minutos fora do campo. O time fez a mesma coisa que a Seleção Brasileira no jogo com a Inglaterra: ficou trocando passes durante mais de três minutos, sem que o adversário pegasse na bola.

ELOGIOS A VITOR

Telê elogiou o trabalho de Vavá, técnico da Seleção de Novos, sobretudo pelo entrosamento com os jogadores, mas exaltou principalmente o trabalho do meio-campo, em particular dos jogadores Vitor e Marquinhos.

—Foi, sem dúvida, por causa do meio-campo que o time subiu de produção de repente. Eles imprimem um ritmo de alta técnica e muita velocidade na troca de passes. Isso facilita o trabalho de todo o time e por isso todos cresceram de produção desde que começou o torneio.

Vitor tem recebido os elogios mais generosos da crônica especializada. Ele é considerado o jogador mais talentoso do torneio, pela simplicidade de seu futebol: sempre de cabeça erguida, só passa no pé do companheiro. Outros que têm jogado bem são Éverton e Mozer.

Desde que a Seleção de Novos chegou a Toulon, a União Soviética era considerada o grande adversário e muitos diziam que quem vencesse o grupo seria o campeão do torneio. Mas a Seleção do Brasil, segundo Telê, começou mal o torneio.

—O time estava muito intranquilo no primeiro jogo, contra a Itália — diz ele. Principalmente, por causa da violência dos italianos. No intervalo, todos conversamos, o Vavá pediu que eles ficassem mais tranquilos e, no segundo tempo, o time melhorou, vencendo bem. Na segunda partida, contra Portugal, aconteceu o mesmo, mas o time aos poucos foi se acalmando e venceu também.

Mas foi no terceiro jogo, contra a União Soviética, decidindo o grupo, que Telê pôde notar a ascensão da equipe.

— Foi o jogo mais bonito do torneio até agora. A União Soviética é de fato uma equipe muito bem armada taticamente. Ela atacou bastante. Então eu vi como a nossa Seleção estava melhorando. Houve uma hora em que Vitor ficou alguns minutos de fora e nós simplesmente não deixamos o adversário pegar na bola: trocamos passes até ele voltar. Daí partimos para a vitória que nos colocou na final.

O otimismo de Telê para a decisão de amanhã com a Tcheco-Eslováquia começou na vitória de 1 a 0 sobre a União Soviética e aumentou ao ver jogar ontem a própria Tcheco-Eslováquia que, para se classificar, teve uma difícil vitória de 1 a 0 sobre a Colômbia.

— Os tchecos não jogaram bem, mas em parte é natural, porque para eles bastava o empate, e na certa procuraram se poupar para o jogo com o Brasil. Têm bom conjunto e um esquema muito parecido com o da União Soviética e igualmente eficiente. Acho que, para vencermos, precisamos fazer justamente o que fizemos com a União Soviética: tocar a bola e esperar a hora oportuna para chegar ao ataque. Os tchecos jogam com os pontas recuados e só dois homens na frente. Eles congestionam o meio-campo e por isso é preciso paciência para esperar o melhor momento de atacar.

Telê acha que para a Seleção de Novos atingir o ponto ideal só falta o Careca acertar.

Atlético Acreano chegou ontem e pega o Ferro hoje no Aluizão

O Clube Atlético Acreano que estará enfrentando ao Ferroviário hoje à noite no Aluizão, no primeiro jogo da promoção de aniversário do Vasco da Gama, chegou ontem a Porto Velho, e se encontra hospedado com toda a sua delegação no Hotel Vitória.

As 14h30 o ônibus da empresa de transportes Lameira estacionava em frente ao Hotel, e todos os membros da delegação desciam. Alguns descansaram enquanto que muitos outros sairam, principalmente os que tem familiares aqui, a exemplo do lateral direito Pintão, portovelhense, e que por vários anos pertenceu ao Ipiranga e depois Ferroviário.

A delegação acreana veio composta de 23 pessoas: 22 jogadores e sete dirigentes, dos quais ainda um atleta, o Tarjino, e o restante dos representantes como o médico, deverão estar chegando hoje pela manhã, em vôo da Cruzeiro. É a primeira vez que o Atlético Acreano participa do Torneio da Integração, e o seu técnico, o sr. **Ariosto Pires, diz que estes dois amistosos aqui, serão muito importantes em termos de preparação para sua participação no Copão deste ano, em seu Estado.**

REFORÇOS

O Atlético traz consigo para esta curta temporada, seis reforços, dentre os quais, alguns que estiveram aqui pelo Fast, de Manaus, a exemplo do lateral esquerdo Doris e Tarjino, além do Jaime, o zagueiro central. São os seguintes os novos: Doris, Jaime, Manoelzinho, que esteve no Anapolina e jogou contra o Cosmos dos Estados Unidos, o goleiro Milton, ex-Juventus, Maurilio também ex-Juventus, categoria juvenil.

ESCALADO

O time do Atlético já chegou escalado para o jogo de hoje, devendo entrar em campo com: **Milton; Pintão, Lécio, Jaime e Dores; Tarjino, Paulinho e Gilmar; Raimundinho, Manoelzinho e Neival. Quanto aos reservas, Ariosto Pires disse que somente antes do início da partida.**

O time acreano veio a Porto Velho testar sua equipe para o Copão, cuja final o Ferro quer que seja no Aluizão.

Dia 30 o Moleque terá novo presidente

No dia 30 deste mês, o Cruzeiro deverá ter eleito seu novo presidente, segundo afirmou ontem o diretor Domingos Pinheiro, e caso não aconteça por escolha através de eleição, o próprio Domingos Pinheiro assumirá a direção maior do "Moleque Travesso".

O local onde ocorrerá a eleição será a sede social da escola de samba "Os Diplomatas" quando será escolhido o nome do sucessor de Juscelino Rosset que estava mesmo querendo sair da direção antes mesmo de ser convocada a reunião.

Várias pessoas foram convidadas para comporem a nova diretoria do Cruzeiro Esporte Clube, mas caso não compareçam ou então não queiram, Domingos Pinheiro faz questão de patentear que novamente comandará o clube estrelado, como tem ocorrido por várias vezes: "nós convidamos várias pessoas que poderão ajudar bastante o clube, mas, se se negarem, eu mesmo estarei disposto a comandar o clube estrelado".

Orci quer ganhar Norte-Nordeste

O ciclista Orci Luiz, de Ji-Paraná, está se preparando exclusivamente para o estilo de corrida ciclística contra-relógio, prova esta com a qual Pedro Nazareno, agora na Caloi de Manaus, chegou a vencer no [illegible] Norte-Nordeste.

Izaias esteve no município de Ji-Paraná semana passada, e de lá, voltou acompanhado com Orci Luiz, que recebeu material técnico e instruções técnicas exclusivas para o estilo de contra-relógio, prometendo se preparar ainda mais, para estar em plena forma, e fazer parte do selecionado que viajará no final do ano, mais precisamente no mês de dezembro.

Izaias Ferraz viu que Orci reúne todas as condições de ser bem preparado para o tipo de provas de contra-relógio e outras como de velocidade e viu que ele poderá e tem condições — se continuar firmemente nos seus treinamento em Ji-Paraná — de ser até melhor que Pedro Nazareno. A delegação que irá a Macapá deverá ser composta de quatro pessoas: três ciclistas: Márcio Lôbo, Orlando Pereira e Wander Roosevelt Clementino, e o técnico Izaias Ferraz.

Quanto às passagens, Ferraz disse que na secretaria de administração do Território, Francisco Erse, lhe garantirá duas delas, enquanto que as outras duas ele conseguirá por fora até chegar o tempo de últimos preparativos em setembro, que deverão ser requisitadas através da Prefeitura Municipal: "espero que desta vez o prefeito Francisco Pajeú responda antecipadamente a nossa solicitação", disse Ferraz. Em junho, voltará a manter contato com o prefeito sobre o assunto.

Claudio Vidal aguarda documento do Moto até segunda

Segunda-feira à noite, o diretor de futebol Cláudio Marques Vidal, da Federação de Desportos de Rondônia, já deverá ter uma posição definitiva quanto à omissão do Moto em não apresentar a documentação do atleta Mário Jorge Medeiros, para se defender contra a denúncia feita pelo Ipiranga, de que o referido atleta não tem mais idade para atuar pelo time de categoria Juniors.

Segundo Claudinho, "segunda-feira são já terminados 10 dias e apesar de não haver um prazo pré-determinado por lei, acho que já era tempo suficiente para que o Moto se pronunciasse.

DOCUMENTO

Se por um lado os representantes do Moto alegam que não dispõem de nenhum documento para provar que a acusação feita pelo Ipiranga é errada, o Leão Azul tem em mãos de seu presidente Waldemar de Almeida, representado por Fernando Cruz, na FDR, e o do técnico César Santos, fotocópias da certidão de Mário Jorge Medeiros.

Os dirigentes anilados dizem que não procuraram antes para evitar problemas maiores que viessem tumultuar o andamento do campeonato, o que foi comunicado pelo seu representante nas reuniões do colegiado, Fernando Cruz.

TRIBUNAL

Provavelmente na terça-feira, no início do expediente, o Tribunal de Justiça Desportiva — TJD, deverá estar recebendo do Departamento de futebol da entidade, documento encaminhando o problema para que seja apurado e levado a julgamento. Dependendo do resultado do julgamento, caso não lhe seja nenhuma punição cabível, o Moto então deverá ter a documentação da questão levada para outros rumos, ou seja: à Justiça Comum.

COMENTANDO

Simeão Tavernard

SÃO DOMINGOS VENCEU VASCO POR 3x1

Reduzido público adentrou ao Aluizão quarta-feira à noite, para presenciar a peleja entre Vasco da Gama x São Domingos em que o time do Areal venceu por 3 a 1. Vitória justa. O Leão do Areal inegavelmente foi muito mais time dentro do gramado. Tanto foi que nos primeiros 45 minutos já vencia de 2 a 0, gols de Edilson e Volnei. Na etapa final o bom comandante de ataque, Mario, elevou o escore para três. Também na última etapa o Vasco marcou o seu tento de honra. Gostamos do rendimento da equipe sandominguense, sendo que o zagueiro Judson e o ponta de lança Edilson foram os melhores. O juiz Ramos Santos teve ótimo desempenho.

MADUREIRA SERVIU DE TÁBOA DE SALVAÇÃO

Como era do conhecimento de todos o Vasco da Gama dos meus amigos Mário Altoarte, Miguel Roumié, Edgar Brasil, Albertino Lopes estava prestes a "perecer" nas "marolas do descrédito". Caso tivesse perdido, até o técnico Zagalo se afogaria. Que a vitória de 4 a 1 sobre o Madureira sirva de táboa de salvação.

SELEÇÃO BRASILEIRA DE NOVOS PODE SER A CAMPEÃ

Os nossos canarinhos enfrentarão amanhã em Toulon a Seleção da Tchecoeslováquia. A imprensa européia diz em manchete que a Seleção Brasileira é a favorita. Vitor, meio campista do Flamengo que presentemente integra a Seleção de Novos é considerado como o melhor jogador do torneio. Tinha que ser. Basta dizer que no Brasil defende as cores do time rubro-negro. Aqui ficamos fazendo aquela corrente prá frente para amanhã o nosso Brasil conquiste mais esse título, sagrando-se campeão em Toulon.

FERROVIÁRIO ENFRENTA ATLÉTICO ACREANO

Eis aí um encontro sensacional. O nosso Ferroviário terá que se desdobrar para poder vencer a valorosa equipe do Atlético Acreano. Todas as vezes que o time acreano joga em nossa capital, sempre exibe um bom futebol. O Ferroviário terá a grande responsabilidade de defender o nome do nosso pebol diante do valoroso adversário. Só esperamos que o espetáculo seja disputado num clima de esportividade, para que o público ao sair do estádio esteja satisfeito. Aos nossos visitantes, as boas vindas e o nosso abraço amigo.

FERROVIÁRIO JÁ ESTÁ ESCALADO

O time do Ferroviário já está escalado para enfrentar hoje à noite ao Atlético Acreano: Carlinho; Pedro, Juarez, Rio e Conhoto; Batista, Rubinho e Artur; Ivan, Caetano e Reis.

Santarém X Banco Real Domingo na preliminar

Este é o poderoso trio médio do Santarém formado por Déo, Zé Pequeno e Louro, e [illegible]

As duas fortes equipes do Santarém x Banco Real já acertaram um "pega" sensacional para o próximo domingo, no estádio Aluizio Ferreira, fazendo a preliminar do encontro entre Vasco x Atlético Acreano.

O Santarém, conhecido como "Papão do Mercado Central", vem de um período de inatividade, período em que a turma do mercado aproveitou para realizar uma verdadeira reestruturação no time e torná-lo novamente, conforme disse o presidente Zé Pequeno "um time imbatível, que não respeita adversário seja o mais forte que for".

Ele disse que o Santarém, nesse reaparecimento do próximo domingo, vai mostrar novos valores em seu time, como o goleiro Ottis que veio do futebol do Rio de Janeiro, e outras peças que farão do Santarém o mesmo time forte de antes.

JÁ ESCALADO

O Santarém, para o jogo contra o Banco Real, já está escalado e vai formar com: Ottis; Juarez, Gilmário, Boró e Roberto; Zé Pequeno, Déo e Louro; Caica, Ronildo e Dilson. No banco o Santarém vai levar: Davi, Maurício, Cuiabano, Gilmar e Ivan Preto.

VEJA O MELHOR FUTEBOL DO MUNDO NO MAIS MODERNO APARELHO DE TV: PHILLIPS COM CONTRÔLE REMOTO. CUSTA APENAS 70.640 CRUZEIROS.

Na Fortaleza da Sete